

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.508.446	4.404.239
1.01	Ativo Circulante	1.158.122	380.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.084.305	266.003
1.01.03	Contas a Receber	10.387	10.288
1.01.03.01	Clientes	10.387	10.288
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	10.387	10.288
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.413	55.653
1.01.07	Despesas Antecipadas	564	726
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.453	48.248
1.01.08.03	Outros	32.453	48.248
1.01.08.03.01	Outros Créditos	969	1.255
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	31.484	46.993
1.02	Ativo Não Circulante	4.350.324	4.023.321
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	966.530	844.393
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.944	21.196
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.944	21.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	717.673	698.316
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	221.913	124.881
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	36.234	0
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	144.308	123.018
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	186	139
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	41.185	1.724
1.02.02	Investimentos	3.341.571	3.136.714
1.02.02.01	Participações Societárias	3.341.571	3.136.714
1.02.03	Imobilizado	17.260	19.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.466	9.862
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.794	9.316
1.02.04	Intangível	24.963	23.036

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.508.446	4.404.239
2.01	Passivo Circulante	748.556	165.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.057	31.424
2.01.02	Fornecedores	3.767	5.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.767	5.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	946	5.184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	685	4.925
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	289	925
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	396	4.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	261	259
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	261	259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	645.527	115.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.329	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.329	0
2.01.04.02	Debêntures	637.198	115.346
2.01.05	Outras Obrigações	73.259	7.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.876	6.607
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.876	6.607
2.01.05.02	Outros	66.383	927
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	514
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	160	413
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	65.744	0
2.02	Passivo Não Circulante	814.280	742.892
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	649.926	619.894
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	549.926	0
2.02.01.02	Debêntures	100.000	619.894
2.02.02	Outras Obrigações	20.973	28.915
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.073	28.015
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.073	28.015
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	143.381	94.083
2.02.04.02	Outras Provisões	143.381	94.083
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	143.381	94.083
2.03	Patrimônio Líquido	3.945.610	3.496.130
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-25.368	-24.855
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-25.368	-24.855
2.03.04	Reservas de Lucros	1.230.883	1.331.658
2.03.04.01	Reserva Legal	337.093	337.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	893.790	893.790
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	377.035	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	337.718	163.985

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.671	62.939	28.942	56.997
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.195	-22.028	-9.792	-19.519
3.02.02	Serviços	-3.865	-7.611	-3.384	-6.728
3.02.04	Depreciação e amortização	-305	-685	-436	-885
3.02.05	Custo com pessoal	-6.062	-12.108	-5.281	-10.442
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-756	-1.130	-573	-1.192
3.02.09	Outros	-207	-494	-118	-272
3.03	Resultado Bruto	21.476	40.911	19.150	37.478
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	145.763	311.961	242.725	553.362
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.343	-91.113	-59.526	-94.701
3.04.02.01	Serviços	-4.023	-9.507	-10.001	-16.890
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-2.605	-4.940	-1.878	-3.479
3.04.02.03	Despesa com pessoal	-43.828	-65.097	-42.061	-62.556
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-243	-470	-317	-819
3.04.02.05	Outros	-5.644	-11.099	-5.269	-10.957
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	330	518	252	440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	-26	-238	-238
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	201.799	402.582	302.237	647.861
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	167.239	352.872	261.875	590.840
3.06	Resultado Financeiro	11.716	20.987	705	10.651
3.06.01	Receitas Financeiras	181.553	222.101	31.546	63.545
3.06.02	Despesas Financeiras	-169.837	-201.114	-30.841	-52.894
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.955	373.859	262.580	601.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.994	3.176	9.283	10.653
3.08.01	Corrente	-2.572	-2.572	0	0
3.08.02	Diferido	4.566	5.748	9.283	10.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.949	377.035	271.863	612.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	180.949	377.035	271.863	612.144

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10249	0,21355	0,15398	0,34671
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10249	0,21355	0,15398	0,34671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	180.949	377.035	271.863	612.144
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-53.435	173.733	-36.968	-77.987
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-1.596	-300	-4.576	-5.559
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-22.807	116.005	-10.588	-28.436
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-28.288	63.054	-28.810	-62.429
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.532	-23.198	7.006	18.437
4.02.05	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-4.861	21.587	0	0
4.02.06	Capitalização de hedge de fluxo de caixa	-3.415	-3.415	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.514	550.768	234.895	534.157

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	326.916	325.689
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.198	-30.640
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	377.035	612.144
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-5.748	-10.653
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.625	4.364
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	26	237
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-12.751	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Pros, Empréstimos, Financiamentos e Arrend.Mercantil	46.738	43.221
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	29.955	4.491
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-46.496	-36.583
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-402.582	-647.861
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	335.114	356.329
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-32.792	32.205
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.950	-11.312
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	15.509	3.146
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	368.539	350.131
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	401	428
6.01.02.08	Fornecedores	-1.962	-1.853
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	-7.673	-5.637
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.238	1.965
6.01.02.11	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	0	-2.343
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-6.367	-9.245
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-253	-1.156
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	66.415	-97.204
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-5.392	-8.099
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-268	0
6.02.03	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos, líquido	-76.996	-89.105
6.02.04	Redução de capital em investidas	128.700	0
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	20.371	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	424.971	-145.209
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-4.836	0
6.03.03	Contratação de Operações com Derivativos	0	-7.884
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	574.530	0
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	0	-36.563
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-43.913	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-100.810	-100.762
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	818.302	83.276
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.003	410.542
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.084.305	493.818

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-513	-100.775	0	0	-101.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-513	0	0	0	-513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.035	173.733	550.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.035	0	377.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	173.733	173.733
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-25.368	1.230.883	377.035	337.718	3.945.610

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-100.775	0	0	-102.361
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	612.144	-77.987	534.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	612.144	0	612.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.987	-77.987
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	1.294.415	612.144	-138	3.907.243

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	70.014	62.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	67.114	62.900
7.01.02	Outras Receitas	2.900	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.422	-34.038
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.660	-7.701
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.762	-26.337
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.592	28.862
7.04	Retenções	-5.625	-4.364
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.625	-4.364
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.967	24.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	624.683	711.406
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	402.582	647.861
7.06.02	Receitas Financeiras	222.101	63.545
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	662.650	735.904
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	662.650	735.904
7.08.01	Pessoal	70.875	67.183
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.427	61.563
7.08.01.02	Benefícios	4.406	3.484
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.832	1.626
7.08.01.04	Outros	210	510
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.851	1.388
7.08.02.01	Federais	8.300	-905
7.08.02.02	Estaduais	46	20
7.08.02.03	Municipais	2.505	2.273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	203.889	55.189
7.08.03.01	Juros	200.851	52.815
7.08.03.02	Aluguéis	3.038	2.374
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	377.035	612.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	377.035	612.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	19.508.651	17.223.176
1.01	Ativo Circulante	3.471.996	2.531.046
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.519.545	1.588.647
1.01.03	Contas a Receber	589.998	645.264
1.01.03.01	Clientes	589.998	645.264
1.01.03.01.01	Contas a Receber	258.739	321.783
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	331.259	323.481
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.390	107.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.390	107.942
1.01.07	Despesas Antecipadas	64.610	64.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	215.453	124.394
1.01.08.03	Outros	215.453	124.394
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	118.527	27.623
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	14.894	14.739
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.02	Ativo Não Circulante	16.036.655	14.692.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.957.219	3.545.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	226	736
1.02.01.01.03	Conta Reserva	226	736
1.02.01.03	Contas a Receber	208.274	118.111
1.02.01.03.01	Clientes	208.274	118.111
1.02.01.06	Tributos Diferidos	434.739	320.744
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	434.739	320.744
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.126	1.179
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	250.654	196.882
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	250.654	196.882
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.062.200	2.907.601
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	164.636	73.024
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	150.137	128.985
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.726.163	2.684.917
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	21.264	20.675
1.02.02	Investimentos	995.263	790.591
1.02.02.01	Participações Societárias	995.263	790.591
1.02.03	Imobilizado	673.196	649.180
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459.380	466.498
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	213.816	182.682
1.02.04	Intangível	10.410.977	9.707.106
1.02.04.01	Intangíveis	10.410.977	9.707.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	19.508.651	17.223.176
2.01	Passivo Circulante	6.642.795	4.514.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	145.787	157.579
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.826	17.993
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.961	139.586
2.01.02	Fornecedores	276.201	275.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	247.778	243.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.423	31.525
2.01.03	Obrigações Fiscais	195.078	328.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	159.038	287.304
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	126.990	246.469
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	29.948	38.736
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	2.100	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.346	8.121
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	2.097	2.858
2.01.03.02.03	Outras contribuições Estaduais	5.249	5.263
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28.694	32.603
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	28.480	32.380
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	214	223
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.547.290	3.436.273
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.124.305	261.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	613.026	83.337
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	511.279	177.833
2.01.04.02	Debêntures	4.422.985	3.175.101
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	2
2.01.05	Outras Obrigações	372.314	230.909
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.757	46.290
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	53.757	46.290
2.01.05.02	Outros	318.557	184.619
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	514
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	75.951	72.739
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	41.357	50.475
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	200.770	60.891
2.01.06	Provisões	106.125	85.822
2.01.06.02	Outras Provisões	106.125	85.822
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	106.125	85.822
2.02	Passivo Não Circulante	8.773.819	9.038.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.669.544	7.014.488
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.203.268	458.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	533.186	426.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	670.082	31.813
2.02.01.02	Debêntures	5.466.276	6.555.703
2.02.02	Outras Obrigações	1.351.785	1.300.255
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	124.846	122.897
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	124.846	122.897
2.02.02.02	Outros	1.226.939	1.177.358

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.119.282	1.059.155
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	107.191	116.407
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	466	1.796
2.02.03	Tributos Diferidos	271.046	262.110
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	271.046	262.110
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	255.755	253.511
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	15.291	8.599
2.02.04	Provisões	481.444	462.079
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.537	124.778
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	72.160	64.574
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	66.012	58.855
2.02.04.01.08	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	76	112
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.289	1.237
2.02.04.02	Outras Provisões	341.907	337.301
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	341.442	329.545
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	465	7.756
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.092.037	3.670.213
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-25.368	-24.855
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-25.368	-24.855
2.03.04	Reservas de Lucros	1.203.756	1.304.531
2.03.04.01	Reserva Legal	337.093	337.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	866.663	866.663
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	382.628	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	337.718	163.985
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	167.961	201.210

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.058.621	3.941.355	1.792.236	3.359.086
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.297.724	-2.397.264	-1.037.116	-1.782.332
3.02.01	Custo de construção	-630.894	-1.074.495	-471.288	-686.992
3.02.02	Serviços	-163.239	-322.408	-134.400	-254.652
3.02.03	Custo de outorga	-89.427	-177.598	-82.514	-166.007
3.02.04	Depreciação e amortização	-170.298	-330.596	-139.934	-269.582
3.02.05	Custo com pessoal	-121.499	-239.432	-100.181	-197.517
3.02.06	Provisão de manutenção	-41.131	-100.757	-48.456	-93.740
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-29.344	-54.568	-25.988	-50.136
3.02.09	Outros	-51.892	-97.410	-34.355	-63.706
3.03	Resultado Bruto	760.897	1.544.091	755.120	1.576.754
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.634	-273.591	-135.183	-244.184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-179.253	-371.998	-190.404	-356.931
3.04.02.02	Serviços	-37.995	-76.313	-33.222	-88.014
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-30.357	-59.044	-25.632	-49.399
3.04.02.05	Despesa com pessoal	-88.629	-150.734	-93.097	-149.280
3.04.02.07	Materiais, equipamentos e serviços	-2.617	-5.859	-3.062	-6.167
3.04.02.08	Outros	-19.655	-80.048	-35.391	-64.071
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.048	2.960	1.682	2.179
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-741	-1.513	-3.379	-3.820
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.312	96.960	56.918	114.388
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	649.263	1.270.500	619.937	1.332.570
3.06	Resultado Financeiro	-389.328	-730.957	-202.929	-393.443
3.06.01	Receitas Financeiras	409.221	651.090	93.830	201.597
3.06.02	Despesas Financeiras	-798.549	-1.382.047	-296.759	-595.040
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	259.935	539.543	417.008	939.127
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-94.884	-197.637	-138.100	-314.573
3.08.01	Corrente	-161.791	-332.586	-172.363	-370.103

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.08.02	Diferido	66.907	134.949	34.263	55.530
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	165.051	341.906	278.908	624.554
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	165.051	341.906	278.908	624.554
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	183.745	382.628	275.762	618.857
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18.694	-40.722	3.146	5.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10407	0,21671	0,15619	0,35051
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10407	0,21671	0,15619	0,35051

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	165.051	341.906	278.908	624.554
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.550	176.476	-37.206	-78.924
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-1.596	-300	-4.576	-5.559
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-22.807	116.005	-10.588	-28.436
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-28.288	63.054	-28.810	-62.429
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social diferido	7.532	-23.198	7.006	18.437
4.02.05	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-4.861	21.587	0	0
4.02.06	Capitalização de hedge de fluxo de caixa	-3.415	-3.415	0	0
4.02.07	Ajuste na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	1.885	2.743	-238	-937
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	113.501	518.382	241.702	545.630
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.241	556.361	238.794	540.870
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.740	-37.979	2.908	4.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.050.843	932.477
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.515.443	1.399.568
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	341.906	624.554
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-134.949	-55.530
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	41.015	41.016
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	353.244	285.884
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.938	5.782
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	36.396	33.097
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	53.537	-8.256
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	118.779	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend, Mercantil	705.644	468.989
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-55.644	-43.991
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-48.279	11.711
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	100.757	93.740
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	22.179	22.977
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	41.636	16.490
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.458	407
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	2.351	-3.311
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	52	16.605
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	22.691	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-96.960	-114.388
6.01.01.20	Pis e Cofins Diferidos	6.692	3.792
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-464.600	-467.091
6.01.02.01	Contas a Receber	-242.506	-148.204
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-20.429	20.285
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	4.400	-24.363
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-82.261	-73.249
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-155	2.623
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	8.035	28.269
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	-347	-20.553
6.01.02.08	Fornecedores	-566	34.367
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	-2.524	-23.031
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	314.976	348.328
6.01.02.11	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-440.805	-488.355
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-90.736	-99.199
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-60.435	-3.022
6.01.02.14	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-34.050	-7.568
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-11.792	-7.600
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-18.334	-5.819

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01.02.17	Recebimento de ativo financeiro	212.929	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.079.908	-706.869
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-98.728	-86.358
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-964.795	-597.107
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	1.815	0
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos, líquido	-48.326	-27.485
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	4.081
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	30.126	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	941.724	198.844
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	510	-19
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	11.265	-19.119
6.03.03	Contratação de Operações com Derivativos	0	-17.305
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Captações)	3.950.999	2.307.653
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Pagamentos de Principal)	-2.348.838	-1.743.429
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Pagamentos de Juros)	-578.875	-384.586
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	0	5.000
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-10.886
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-100.810	-100.761
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-6.515	-3.545
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	13.988	165.841
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	18.239	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	930.898	424.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.588.647	1.265.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.519.545	1.690.127

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-513	-100.775	0	0	-101.288	4.730	-96.558
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	10.732	10.732
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-6.515	-107.290
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-513	0	0	0	-513	513	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	382.628	173.733	556.361	-37.979	518.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	382.628	0	382.628	-40.722	341.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	173.733	173.733	2.743	176.476
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-25.368	1.203.756	382.628	337.718	3.924.076	167.961	4.092.037

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-100.775	0	0	-102.361	163.233	60.872
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	165.192	165.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-3.545	-104.320
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586	1.586	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	618.857	-77.987	540.870	4.760	545.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	618.857	0	618.857	5.697	624.554
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.987	-77.987	-937	-78.924
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	1.254.986	618.857	-138	3.874.527	217.516	4.092.043

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	4.271.804	3.611.582
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.117.398	3.540.947
7.01.02	Outras Receitas	154.406	70.635
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.800.917	-1.298.521
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-464.946	-362.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-160.719	-155.121
7.02.04	Outros	-1.175.252	-780.732
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.074.495	-686.992
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-100.757	-93.740
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.470.887	2.313.061
7.04	Retenções	-389.640	-318.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-389.640	-318.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.081.247	1.994.080
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	748.050	315.985
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.960	114.388
7.06.02	Receitas Financeiras	651.090	201.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.829.297	2.310.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.829.297	2.310.065
7.08.01	Pessoal	344.678	311.293
7.08.01.01	Remuneração Direta	270.305	249.855
7.08.01.02	Benefícios	56.716	47.060
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.685	10.810
7.08.01.04	Outros	3.972	3.568
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	523.271	606.546
7.08.02.01	Federais	369.045	458.819
7.08.02.02	Estaduais	7.060	4.673
7.08.02.03	Municipais	147.166	143.054
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.619.442	767.672
7.08.03.01	Juros	1.407.501	591.629
7.08.03.02	Aluguéis	11.652	10.036
7.08.03.03	Outras	200.289	166.007
7.08.03.03.01	Outorga	200.289	166.007
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	341.906	624.554
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	382.628	618.857
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-40.722	5.697

Comentário do Desempenho

Resultados do 2º Trimestre de 2015

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2015.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais e as comparações são referentes ao 2T14.

Destaques 2T15

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 4,0%. Excluindo a Ponte, a queda foi de 2,0%.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 10,6%, atingindo 5.005 mil *tags* ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 6,0%, com margem ajustada de 59,3% (-1,2 p.p.). Na mesma base² apresentou alta de 4,0%, com margem ajustada de 63,2% (-0,4 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 183,7 milhões, decréscimo de 33,4%. Na mesma base² atingiu R\$ 284,6 milhões, decréscimo de 0,5%.
- 🌀 A Diretoria da CCR propôs ao Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários de aproximadamente R\$ 0,76 por ação, sujeito a aprovação do referido órgão.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	2T14	2T15	Var %
Receita Líquida ¹	1.317,7	1.424,4	8,1%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.282,5	1.342,4	4,7%
EBIT ajustado ³	563,0	583,0	3,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	42,7%	40,9%	-1,8 p.p.
EBIT mesma base ²	589,7	594,8	0,9%
Margem EBIT mesma base ²	46,0%	44,3%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	797,5	845,2	6,0%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,5%	59,3%	-1,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	815,6	848,1	4,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	63,6%	63,2%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	275,8	183,7	-33,4%
Lucro Líquido mesma base ²	286,1	284,6	-0,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,6	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,7	1,3	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	3,6	2,5	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1S14	1S15	Var %
Receita Líquida ¹	2.668,3	2.860,8	7,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.598,0	2.692,7	3,6%
EBIT ajustado ³	1.218,2	1.173,5	-3,7%
Mg. EBIT ajustada ⁴	45,7%	41,0%	-4,7 p.p.
EBIT mesma base ²	1.260,7	1.236,0	-2,0%
Margem EBIT mesma base ²	48,5%	45,9%	-2,6 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.671,9	1.705,0	2,0%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	62,7%	59,6%	-3,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.698,3	1.745,6	2,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	65,4%	64,8%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido	618,9	382,6	-38,2%
Lucro Líquido mesma base ²	642,1	592,1	-7,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,6	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,4	1,6	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	3,9	2,6	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

³ Calculado somando Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)						
Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
AutoBAn	460.882	477.232	3,5%	922.182	946.344	2,6%
NovaDutra	270.833	266.498	-1,6%	547.198	547.370	0,0%
RodoNorte	158.359	156.349	-1,3%	323.312	319.462	-1,2%
Ponte	36.415	24.957	n.m.	73.387	62.940	n.m.
ViaLagos	22.089	23.065	4,4%	53.774	55.729	3,6%
ViaOeste	219.967	239.022	8,7%	442.243	469.925	6,3%
RodoAnel Oeste	52.252	54.813	4,9%	104.782	108.961	4,0%
SPVias	129.697	142.210	9,6%	264.144	280.063	6,0%
Total	1.350.494	1.384.146	2,5%	2.731.022	2.790.794	2,2%
% Receitas Totais	93,5%	88,7%		93,5%	89,0%	
Receita Bruta Acessória¹	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Total	22.845	26.972	18,1%	50.002	51.591	3,2%
% Receitas Totais	1,6%	1,7%		1,7%	1,6%	
Outras Receitas Brutas	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Barcas ¹	37.144	38.752	4,3%	73.934	76.069	2,9%
Curaçao	20.334	27.761	36,5%	43.397	58.799	35,5%
Metrô Bahia ¹	3.150	14.261	n.m.	3.470	20.755	n.m.
Samm	9.967	16.344	64,0%	18.972	32.507	71,3%
BH Airport	0	52.747	n.m.	0	105.113	n.m.
Total	70.595	149.865	112,3%	139.773	293.243	109,8%
% Receitas Totais	4,9%	9,6%		4,8%	9,4%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.443.934	1.560.983	8,1%	2.920.797	3.135.628	7,4%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas de operação da rodovia. As receitas do Metrô Bahia no 2T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio subiu 0,4 p.p. no 2T15, atingindo 70,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Renovias	37.698	39.986	6,1%	73.996	78.577	6,2%
ViaQuatro	55.391	60.226	8,7%	105.185	116.020	10,3%
STP	61.933	73.925	19,4%	122.607	147.337	20,2%
Controlar	0	0	n.m.	3.043	0	n.m.
Quito ²	38.601	54.587	41,4%	79.886	108.303	35,6%
San José	11.839	19.586	65,4%	26.310	36.904	40,3%
VLT ³	0	2.747	n.m.	0	5.206	n.m.
Total⁴	205.462	251.057	22,2%	411.027	492.347	19,8%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

² Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 2T14 estão reapresentados.

³ As receitas do VLT no 2T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

⁴ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Total	474.524	634.175	33,6%	690.785	1.080.532	56,4%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	69.007.422	67.641.603	-2,0%	138.068.040	134.131.068	-2,9%
NovaDutra	36.560.540	33.331.846	-8,8%	73.813.862	68.312.379	-7,5%
RodoNorte	22.157.267	20.868.318	-5,8%	45.084.624	42.474.382	-5,8%
Ponte ²	7.428.328	4.797.808	n.m.	14.971.191	12.099.955	n.m.
ViaLagos	1.742.606	1.723.183	-1,1%	4.261.308	4.175.128	-2,0%
ViaOeste	31.232.446	31.862.189	2,0%	62.726.645	62.614.455	-0,2%
RodoAnel Oeste	34.834.206	34.257.219	-1,7%	69.854.750	68.100.092	-2,5%
SPVias	16.140.555	16.415.456	1,7%	32.824.831	32.305.799	-1,6%
Consolidado³	257.764.144	247.557.619	-4,0%	519.303.087	498.927.668	-3,9%
Consolidado sem Ponte	242.907.488	237.962.003	-2,0%	489.360.705	474.727.759	-3,0%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁴	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
AutoBAn	6,68	7,06	5,7%	6,68	7,06	5,7%
NovaDutra	7,41	8,00	8,0%	7,41	8,01	8,1%
RodoNorte	7,15	7,49	4,8%	7,17	7,52	4,9%
Ponte	4,90	5,20	6,1%	4,90	5,20	6,1%
ViaLagos	12,68	13,39	5,6%	12,62	13,35	5,8%
ViaOeste	7,04	7,50	6,5%	7,05	7,51	6,5%
RodoAnel Oeste	1,50	1,60	6,7%	1,50	1,60	6,7%
SPVias	8,04	8,66	7,7%	8,05	8,67	7,7%
Consolidado⁵	5,24	5,59	6,7%	5,26	5,59	6,3%

Informação adicional - Renovias ⁶	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.700.698	5.636.732	-1,1%	11.201.237	11.097.727	-0,9%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,18	6,57	6,3%	6,18	6,57	6,3%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 e 5 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

6 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T14		2T15	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,4%	55,6%	46,2%	53,8%
NovaDutra	32,6%	67,4%	35,7%	64,3%
RodoNorte	19,7%	80,3%	21,1%	78,9%
Ponte ¹	81,1%	18,9%	82,4%	17,6%
ViaLagos	75,8%	24,2%	78,0%	22,0%
ViaOeste	54,9%	45,1%	55,9%	44,1%
Renovias	51,8%	48,2%	53,8%	46,2%
RodoAnel Oeste	50,3%	49,7%	52,4%	47,6%
SPVias	30,9%	69,1%	30,8%	69,2%
Consolidado pró-forma² CCR	45,7%	54,3%	47,0%	53,0%

¹ No 2T15, considera-se somente o tráfego de abril e maio.

² Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 2T15

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	0,1%	2,0%	2,1%	0,4%	-5,6%	-5,2%
NovaDutra ¹	0,6%	-0,9%	-0,3%	-0,1%	-12,9%	-13,0%
ViaOeste	0,6%	3,2%	3,8%	0,6%	-0,8%	-0,2%
RodoNorte ¹	-1,0%	1,9%	0,9%	-0,1%	-7,4%	-7,5%
ViaLagos ¹	0,8%	0,9%	1,7%	1,2%	-11,3%	-10,1%
Ponte ^{1 2}	0,3%	-3,7%	-3,4%	0,8%	-12,7%	-11,9%
Renovias	0,6%	2,1%	2,7%	-0,6%	-4,6%	-5,2%
RodoAnel Oeste	0,4%	2,1%	2,5%	0,2%	-6,0%	-5,8%
SPVias	-0,6%	2,0%	1,4%	0,4%	1,4%	1,8%
CCR ³	0,3%	1,7%	2,0%	0,2%	-5,7%	-5,5%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não é realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, Ponte, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13103/2015 (Lei dos Caminhoneiros).

² No 2T15, considera-se somente o tráfego de abril e maio.

Comentário do Desempenho

³ No consolidado CCR, inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, considerou-se o volume da Ponte nos meses de abril e maio para 2014 e 2015.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.005 mil *tags* ativos em junho de 2015, apresentando uma expansão de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. % (2T15 X 2T14)
Número de <i>tags</i>	4.525	4.618	4.825	4.926	5.005	10,6%

Informações Adicionais	2T15
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, DF e GO
Cobertura da malha pedagiada	98,1%
Número de estacionamentos em que está presente	237
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	64,6 milhões
Estacionamentos	5,4 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var % (2T15 X 2T14)
Passageiros Integrados	43.577.020	44.194.166	44.480.635	42.459.247	44.548.790	2,2%
Passageiros Exclusivos	4.148.487	6.037.612	5.422.295	4.914.067	5.220.848	25,8%
Total	47.725.507	50.231.778	49.902.930	47.373.314	49.769.638	4,3%

Demanda diária média	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var % (2T15 X 2T14)
Dia útil	684.101	677.180	674.862	669.341	707.216	3,4%
Sábado	326.406	326.667	349.122	331.459	347.223	6,4%
Domingo	149.027	133.127	183.141	174.070	158.133	6,1%
Máxima diária	785.469	716.504	734.428	743.427	755.082	-3,9%

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	2T14	2T15	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,00	5.507.539	5.456.107	-0,9%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,90	629.418	650.208	3,3%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,00	298.183	328.358	10,1%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,00	257.620	227.465	-11,7%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	53.170	37.397	-29,7%
Total			6.745.930	6.699.535	-0,7%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

Na linha Rio – Niterói:

- Interdição do Mergulhão, via localizada próximo à Praça XV, desde fevereiro de 2014, prejudicando o acesso de passageiros à estação no Rio de Janeiro.
- Compensando parcialmente o efeito acima, houve maior quantidade de dias úteis no 2T15 em relação ao 2T14, devido à realização da Copa do Mundo em junho de 2014.

Na linha Rio – Paquetá:

- Efeito de dias úteis supramencionado.

Na linha Rio – Cocotá:

- Condições climáticas mais favoráveis no 2T14 tiveram impacto positivo naquele trimestre devido à natureza turística da localização.
- Paralisação das operações entre os dias 8 e 17 de maio de 2015, devido a problemas operacionais na Estação de Cocotá.

Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: queda na demanda de passageiros devido ao aumento da tarifa turística, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 14,00 a partir de 6 de setembro de 2014.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 24 Embarcações

Distância navegada no 2T15: 182 mil km (2T14: 191 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 2T15

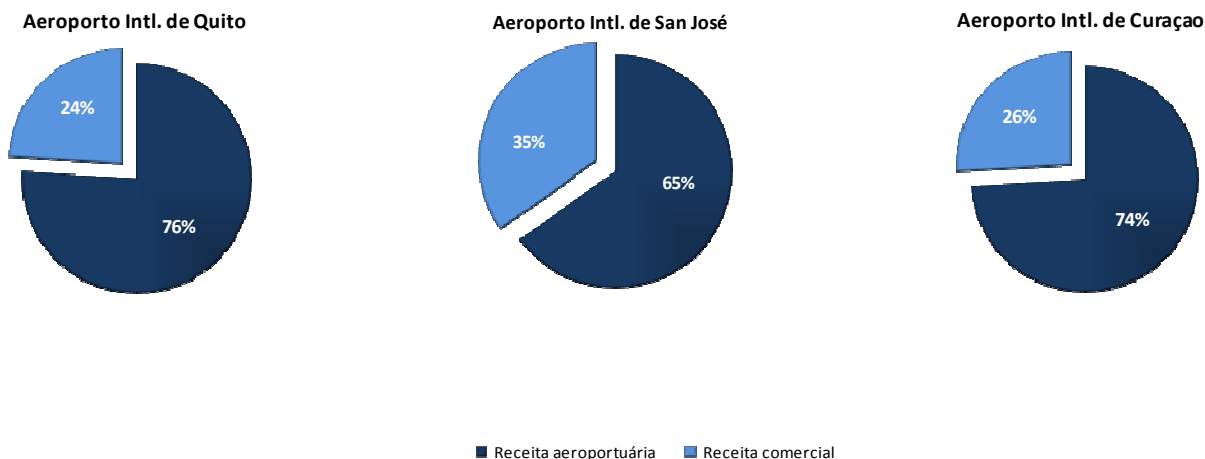
Tarifas médias 2T15 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	51,8	15,1	22,1	37,2	14,6
Uso de infraestrutura/ton	21,6	4,1	7,4	7,2	7,2
Pontes de embarque/ATM	381,4	39,7	-	-	-

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Comentário do Desempenho

Mix de receita



Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	2T14	2T15	Var %	2T14	2T15	Var %	2T14	2T15	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	247	261	5,7%	427	458	7,3%	130	133	2,3%
Doméstico	412	391	-5,1%	-	-	-	43	43	0,0%
Total	659	652	-1,1%	427	458	7,3%	173	176	1,7%
Total ATM * (Decolagem em un)¹									
Internacional	2.496	2.589	3,7%	4.733	5.155	8,9%	2.625	2.642	0,6%
Doméstico	4.702	4.111	-12,6%	2.858	3.106	8,7%	2.332	2.585	10,8%
Carga	596	666	11,7%	640	646	0,9%	-	-	-
Militar e Outros	182	166	-8,8%	915	722	-21,1%	-	-	-
Total	7.976	7.532	-5,6%	9.146	9.629	5,3%	4.957	5.227	5,4%
Total MTOW ('000 em toneladas)²									
Internacional	245	243	-0,8%	366	372	1,6%	140	146	4,3%
Doméstico	298	268	-10,1%	13	14	7,7%	69	70	1,4%
Carga e outros	157	179	14,0%	83	83	0,0%	-	-	-
Total	700	690	-1,4%	462	469	1,5%	209	216	3,3%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, o aumento no número de rotas para Nova Iorque, Fort Lauderdale e Buenos Aires.

Comentário do Desempenho

- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos, principalmente, nas rotas para Guayaquil, Cuenca e Coca.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas da Aeromexico, Cubana, Southwest, Veca e United.
- Aumento da receita comercial, principalmente, em estacionamento e propaganda. No 2T15 o valor de *signing bonus* do novo centro comercial foi de R\$ 2,8 MM.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deve-se à criação de rotas da Jetblue e aumento de frequências em rotas existentes da KLM.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)*

Total Passageiros (Embarque '000)	1T15*	2T15	Total ATM (Pouso em un) ¹	1T15*	2T15	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T15*	2T15	Carga ('000 em toneladas)	1T15*	2T15
Internacional	52	45	Internacional	358	363	Internacional	52	53	Importação	3	3
Doméstico	1.369	1.326	Doméstico	13.196	13.144	Doméstico	814	799	Exportação	2	1
Total	1.421	1.371	Total	13.554	13.507	Total	866	852	Total	5	4

* Reclassificação dos dados 1T15 devido a melhorias no sistema de contagem

1 - *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

2 - Reclassificação de ATMs, considerando somente o número de pousos

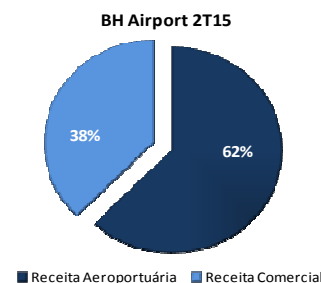
3 - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T15		2T15	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	27,2	14,4	30,1	14,6
ATM/MTOW	22,2	6,4	19,0	6,2

Tarifas médias em R\$ / ton	1T15	2T15
	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.152,8	1.416,1

Mix de receita



Comentário do Desempenho

Custos Totais 1

Os custos totais apresentaram aumento de 20,0% no 2T15 em relação ao 2T14, atingindo R\$ 1.475,7 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa apresentaram incremento de 10,9% e, 5,6% na mesma base⁽²⁾.

Custos (R\$ MM)	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Custos Totais	(1.229,3)	(1.475,7)	20,0%	(2.140,9)	(2.767,8)	29,3%
Depreciação e Amortização	(165,6)	(200,7)	21,2%	(319,0)	(389,6)	22,1%
Serviços de Terceiros	(167,6)	(201,2)	20,0%	(342,7)	(398,7)	16,3%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(82,5)	(89,4)	8,4%	(166,0)	(177,6)	7,0%
Custo com Pessoal	(193,3)	(210,1)	8,7%	(346,8)	(390,2)	12,5%
Custo de Construção	(471,3)	(630,9)	33,9%	(687,0)	(1.074,5)	56,4%
Provisão de Manutenção	(48,5)	(41,1)	-15,3%	(93,7)	(100,8)	7,6%
Outros Custos	(100,5)	(102,3)	1,8%	(185,7)	(236,4)	27,3%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; e (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Os principais motivos das variações do 2T15 em relação ao 2T14 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 21,2% (R\$ 35,1 milhões). Do total desta linha, os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) e a Ponte contribuíram com R\$ 9,8 milhões no 2T15 e com R\$ 8,4 milhões no 2T14. Na mesma base de comparação, a variação de 21,5% deveu-se principalmente a conclusões nas seguintes obras: (i) 5ª faixa e marginais na AutoBAN; (ii) trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; e (iii) duplicação de trechos da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 20,0% (R\$ 33,6 milhões). Do total desta rubrica os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 44,1 milhões no 2T15 e R\$ 19,5 milhões no 2T14. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 15,6 milhões no 2T15 contra R\$ 15,1 milhões no 2T14. Na mesma base de comparação, houve aumento de 6,1% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) reajuste no contrato de manutenção e conservação da NovaDutra; (ii) reajuste de contratos de serviços na SPVias; (iii) aumento de custos diretos no RodoAnel Oeste.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 8,4% nessa rubrica. A BH Airport contribuiu com R\$ 2,6 milhões. Na mesma base, houve crescimento de 5,2% no período.

Custo com Pessoal: Houve variação de +8,7% (R\$ 16,8 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 35,3 milhões dos novos negócios e da Ponte no 2T15 e R\$ 20,7 milhões no 2T14. Na mesma base de comparação, o crescimento de 1,3% registrado no 2T15 decorreu, principalmente,

Comentário do Desempenho

do acordo sindical para reajuste salarial, ocorrido em abril de 2015, compensado parcialmente pelo menor ajuste da remuneração variável, principalmente, na RodoNorte e na AutoBAN.

Custo de Construção: A variação de +33,9% (R\$ 159,6 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 2T15 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 495,9 milhões no 2T15 e R\$ 199,9 milhões no 2T14. Na mesma base, a variação foi de -50,3% devido à realização de obras relevantes na SPVias, AutoBAN e NovaDutra no 2T14.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 15,3%, devido à redução das provisões na RodoNorte.

Outros: Houve acréscimo de 1,8% (R\$ 1,8 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 6,2 milhões no 2T15 e R\$ 16,3 milhões no 2T14 nesta rubrica. No 1T15 foi realizada provisão de natureza tributária na Ponte, de R\$ 27,7 milhões. Em abril de 2015, foi feito o pagamento deste valor, levando à reclassificação de R\$ 18,4 milhões para outras despesas financeiras, permanecendo R\$ 9,3 milhões nesta rubrica.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Lucro Líquido	275,8	183,7	-33,4%	618,9	382,6	-38,2%
(+) IR & CSLL	138,1	94,9	-31,3%	314,6	197,6	-37,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	202,9	389,3	91,9%	393,4	731,0	85,8%
(+) Depreciação e amortização	165,6	200,7	21,2%	319,0	389,6	22,1%
EBITDA (a)	782,4	868,6	11,0%	1.645,9	1.700,9	3,3%
Margem EBITDA (a)	43,7%	42,2%	-1,5 p.p.	49,0%	43,2%	-5,8 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	41,0	41,0	-
(+) Provisão de manutenção (c)	48,5	41,1	-15,3%	93,7	100,8	7,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(56,9)	(66,3)	16,5%	(114,4)	(97,0)	-15,2%
(+) Part. Minoritários	3,1	(18,7)	n.m.	5,7	(40,7)	n.m.
EBITDA ajustado	797,6	845,2	6,0%	1.671,9	1.705,0	2,0%
Margem EBITDA ajustada (d)	60,5%	59,3%	-1,2 p.p.	62,7%	59,6%	-3,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	815,6	848,1	4,0%	1.698,3	1.745,6	2,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	63,6%	63,2%	-0,4 p.p.	65,4%	64,8%	-0,6 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia; e (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T14	2T15	Var %	1S14	1S15	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(202,9)	(389,3)	91,9%	(393,4)	(731,0)	85,8%
- Resultado com Operação de Hedge	0,2	(75,2)	n.m.	(3,2)	22,3	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(13,3)	(53,9)	305,3%	(28,7)	(107,8)	275,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	0,0	(54,9)	n.m.	0,0	(118,8)	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4,2	33,5	697,6%	8,3	(53,5)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Obrigações com o Poder Concedente	(11,5)	(23,1)	100,9%	(23,0)	(44,9)	95,2%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(208,5)	(286,6)	37,5%	(396,3)	(542,2)	36,8%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	56,3	85,6	52,0%	97,6	143,6	47,1%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(11,0)	18,0	n.m.	(8,6)	26,0	n.m.
- Outros ¹	(19,3)	(32,7)	69,4%	(39,5)	(55,7)	41,0%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T14	2T15	1S14	1S15
CDI médio	10,8	13,1	10,6	12,6
IGP-M	-0,1%	2,3%	2,5%	4,3%
IPC-A	1,5%	2,3%	3,8%	6,2%
Câmbio médio (R\$ - USD)	-2,7%	-3,3%	-6,0%	16,8%

A ViaLagos, a CCR *holding*, a NovaDutra e o Metrô Bahia possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, através do qual estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da Companhia. A AutoBAN possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A + 2,71% a.a., IPC-A + 4,88% a.a. e IPC-A + 5,428% e passiva em % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 6,38% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais 2T15.

Os principais motivos das variações do 2T15 são discutidos a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete a perda dos *swaps* realizados em operações da CCR *holding*, do Metrô Bahia e da ViaLagos, principalmente.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 243% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 2T15 em relação ao 2T14.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente contempla a variação monetária sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 54,9 milhões.

Comentário do Desempenho

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma receita de R\$ 33,5 milhões, frente a uma receita de R\$ 4,2 milhões no 2T14. Durante o 1T15 e o 2T15, foram captados empréstimos em dólar na CCR e no Metrô Bahia, principalmente, que foram beneficiados pela queda do câmbio no trimestre.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 100,5% devido, principalmente, à contribuição da outorga da BH Airport, no valor de R\$ 11,2 milhões.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 37,5%, principalmente, devido ao aumento do CDI médio, que passou de 10,8% no 2T14 a 13,1% no 2T15.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 52,0% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 49%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn.

O item outros reflete a segregação do valor de contingência da Ponte, detalhada no item outros na seção de custos.

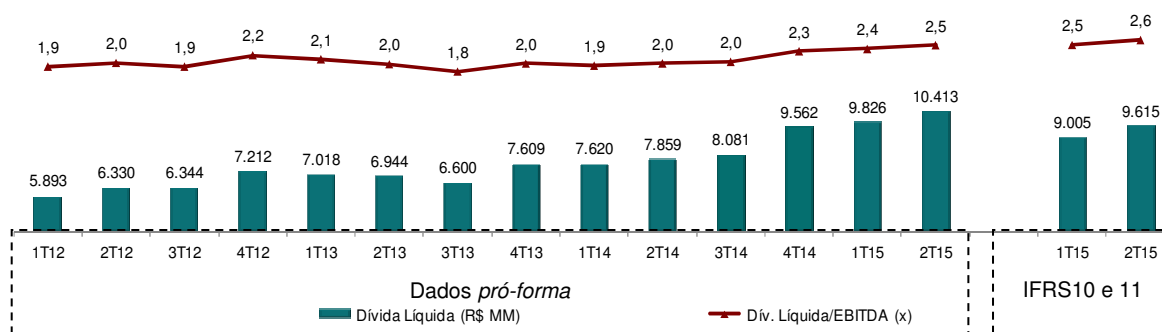
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 183,7 milhões no 2T15 (-33,4%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 2T15 atingiu R\$ 284,6 milhões (-0,5%).

¹ Valores “Mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: ViaRio, VLT, Metrô Bahia e MSVia e; (iii) Ponte.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 9,6 bilhões em junho de 2015 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,6x, conforme gráfico a seguir:



Comentário do Desempenho

No 2T15 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CPC	abr/15	150,0	Debêntures	104,90% do CDI	jan/16
Barcas	abr/15	223,0	Nota Promissória	108,50% do CDI	out/15
NovaDutra	abr/15	610,0	Debêntures	IPCA + 6,4035%	ago/20
Samm	abr/15	50,0	Nota Promissória	103,80% do CDI	out/15
CCR	abr/15	388,1	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 0,80% a.a.	abr/17
SPVias	abr/15	190,3	Debêntures	IPCA + 6,38%	abr/20
NovaDutra	abr/15	90,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	abr/17
ViaRio*	abr/15	400,0	Nota Promissória	CDI + 2,50%	out/15
RodoAnel Oeste	mai/15	550,0	Debêntures	108,00% do CDI	mai/18
MSVia	jun/15	248,8	BNDES	TJLP + 2,00% a.a.	abr/16
Total		2.900,2			

*Considerando 100% da concessionária.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/15	jun/15
Dívida Bruta¹	11.538,7	12.216,8
% Moeda Nacional	96%	86%
% Moeda Estrangeira	4%	14%
Curto Prazo	4.053,6	5.547,3
% Moeda Nacional	95%	90%
% Moeda Estrangeira	5%	10%
Longo Prazo	7.485,1	6.669,5
% Moeda Nacional	97%	82%
% Moeda Estrangeira	3%	18%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.306,0	2.519,5
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	228,0	81,9
Dívida Líquida	9.004,7	9.615,4

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em junho de 2015, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,75% a.a.)	1.147,5	9,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,8% - 112,5%) do CDI	7.573,2	61,5%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 6,4035% a.a.)	2.405,6	19,6%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 1,45% a.a.) / LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	1.184,8	9,6%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	1,1	0,0%
Total			12.312,2	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em junho de 2015, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 135,0 milhões, referentes às dívidas de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 13,4 bilhões.

Comentário do Desempenho

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2015	1.325,9	11%
2016	5.559,1	45%
2017	3.094,2	25%
2018	974,8	8%
A partir de 2019	1.358,2	11%
Total	12.312,2	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que do total de amortizações previstas para 2015, 2016 e 2017, grande parte refere-se à SPVias, RodoAnel Oeste, CPC e CCR que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T15	1S15 ³
	2T15	1S15	2T15	1S15	2T15	1S15	2T15	1S15		
AutoBAN	21,8	58,7	3,4	7,1	25,2	65,8	2,5	2,9	0,0	0,0
NovaDutra	24,3	48,0	3,7	5,3	28,0	53,3	19,1	34,4	0,0	0,0
ViaOeste	14,4	20,9	1,7	3,4	16,2	24,4	4,5	4,9	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	29,2	48,1	1,2	2,3	30,4	50,4	6,3	23,2	0,0	0,0
Ponte	0,0	0,0	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,3	0,0	0,0
ViaLagos	10,7	26,8	2,0	2,8	12,8	29,6	2,3	2,3	0,0	0,0
SPVias	15,0	28,1	1,4	2,4	16,4	30,4	8,7	22,7	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	0,5	1,7	0,6	1,3	1,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAMM	0,1	4,3	6,8	10,8	6,8	15,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	3,7	7,5	0,0	0,0	3,7	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	1,4	6,0	0,1	0,6	1,4	6,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	309,0	422,2	1,0	2,8	310,0	425,0	0,0	0,0	42,5	160,5
MSVia	155,8	251,7	26,8	50,0	182,7	301,7	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	26,5	40,5	2,0	2,5	28,5	43,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	0,3	0,3	4,2	7,2	4,5	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	612,7	964,8	55,0	98,8	667,7	1.063,6	43,5	90,7	42,5	160,5

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão reembolsados pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

³ - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro do Metrô Bahia no 1T15 para R\$ 118,1 milhões.

No 2T15, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 753,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, NovaDutra, RodoNorte e BH Airport.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis e no sistema de alimentação elétrica. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos e instalação de praças de pedágio. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de Guarulhos, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se na duplicação da BR-277, nas regiões de Ponta Grossa, Apucarana e Jaguariaíva. O BH Airport despendeu recursos na adequação do terminal 3 de passageiros, principalmente.

Comentário do Desempenho

No 2T15, houve o recebimento de R\$ 179,3 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T15	1S15 ³
	2T15	1S15	2T15	1S15	2T15	1S15	2T15	1S15		
Renovias (40%)	0,3	0,5	0,2	0,4	0,5	0,9	1,0	1,0	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	17,7	24,6	0,9	1,6	18,6	26,2	0,0	0,0	3,4	3,5
STP (34,24%)	2,8	6,6	23,9	46,2	26,7	52,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Controlar (49,01%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	29,3	44,6	0,0	0,0	29,3	44,6	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%)	13,0	26,2	2,3	2,6	15,3	28,8	0,0	0,0	13,6	16,3
Quito (45,49%)	8,5	20,3	0,6	0,6	9,1	20,9	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	9,4	20,4	0,1	0,1	9,5	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	81,0	143,2	28,0	51,5	109,0	194,7	1,0	1,0	17,0	19,8

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total foi de R\$ 297,9 milhões, dos quais R\$ 88,9 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 209,0 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

³ - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro no 1T15 para R\$ 2,7 milhões no VLT e R\$ 0,1 milhão na ViaQuatro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 127,0 milhões no 2T15.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 5,4 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,3 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (58%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2015. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia, VLT e ViaRio.

Comentário do Desempenho

2015 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
Metrô Bahia ¹	1.340,2	478,1	1.818,3	0,0
MSVia	573,2	127,7	700,9	0,0
BH Airport (100%)	437,5	39,8	477,3	0,0
ViaRio (33,33%) ¹	99,8	363,9	463,7	0,0
VLT (24,88%) ¹	205,4	0,0	205,4	0,0
NovaDutra	158,4	26,3	184,7	59,0
AutoBAn	158,4	25,3	183,7	29,8
RodoNorte (100%)	147,2	9,5	156,7	11,8
ViaQuatro (58%)	96,2	6,5	102,7	0,0
ViaOeste	83,7	18,9	102,6	3,5
SPVias	58,6	11,9	70,5	48,4
ViaLagos	45,6	6,1	51,7	4,0
STP (34,24%)	0,0	49,2	49,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	41,1	4,6	45,7	0,2
SAMM	18,1	26,8	44,9	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	16,4	20,4	36,8	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	33,6	1,5	35,1	0,0
Aeroporto de Curaçao (100%)	28,0	0,0	28,0	0,0
Barcas (100%)	20,5	3,5	24,0	0,0
Renovias (40%)	3,4	2,2	5,6	9,9
Ponte	0,4	1,7	2,1	0,7
Outras ²	(6,8)	25,8	19,0	0,0
Total	3.558,9	1.249,7	4.808,6	167,3

1 Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

2 Os valores não estão líquidos das contribuições dos poderes concedentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2015

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, exceto pelo encerramento do prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói, em 1º de junho de 2015.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referidas ITR, em 05 de agosto de 2015.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

Notas Explicativas

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 3.170.799 no consolidado, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixas e bancos	352	374	208.911	94.573
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	647.580	265.629	1.589.316	1.203.707
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	436.373	-	721.318	290.367
	<u>1.084.305</u>	<u>266.003</u>	<u>2.519.545</u>	<u>1.588.647</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,98% do CDI, equivalente a 12,61% ao ano (10,73% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**7. Contas a receber – Consolidado**

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	30.865	39.988
Receitas acessórias (b)	8.845	14.190
Pedágio eletrônico (c)	17.617	15.786
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	195.640	245.373
Receitas com multimídia (e)	11.153	9.367
Outros	1.063	1.065
	<u>265.183</u>	<u>325.769</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(6.444)</u>	<u>(3.986)</u>
	<u>258.739</u>	<u>321.783</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	169.220	75.603
Poder Concedente - Barcas (f)	34.983	31.669
Receitas com multimídia (e)	3.879	10.839
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Outros	192	-
	<u>210.392</u>	<u>120.229</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>208.274</u>	<u>118.111</u>

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Créditos a vencer	455.079	402.604
Créditos vencidos até 60 dias	8.488	32.033
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	3.446	5.257
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5.197	1.430
Créditos vencidos há mais de 180 dias	3.365	4.674
	<u>475.575</u>	<u>445.998</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (f) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (g) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	178.955	373.859	262.580	601.491
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(60.845)	(127.112)	(89.277)	(204.507)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	68.525	136.878	102.761	220.273
Despesas indedutíveis	(54)	(203)	(180)	(401)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(5.242)	(5.910)	(4.021)	(4.734)
Outros ajustes tributários	(390)	(477)	-	22
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.994	3.176	9.283	10.653
Impostos correntes	(2.572)	(2.572)	-	-
Impostos diferidos	4.566	5.748	9.283	10.653
	1.994	3.176	9.283	10.653
Alíquota efetiva de impostos	-1,11%	-0,85%	-3,54%	-1,77%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	259.935	539.543	417.008	939.127
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(88.378)	(183.445)	(141.783)	(319.303)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	22.546	32.966	19.352	38.892
Despesas indedutíveis	(5.738)	(8.265)	(2.152)	(2.868)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(7.276)	(9.147)	(4.857)	(6.064)
Incentivos fiscais relativos ao imposto de renda	3.839	6.193	1.853	2.557
Outros ajustes tributários	(19.877)	(35.939)	(10.513)	(27.787)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(94.884)	(197.637)	(138.100)	(314.573)
Impostos correntes	(161.791)	(332.586)	(172.363)	(370.103)
Impostos diferidos	66.907	134.949	34.263	55.530
	(94.884)	(197.637)	(138.100)	(314.573)
Alíquota efetiva de impostos	36,50%	36,63%	33,12%	33,50%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	6.784	6.358	362.051	259.857
Custos de transação na emissão de títulos	40	38	141	826
Valor justo de operações com derivativos	962	-	70.092	38.435
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	77.475	46.196
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.134	4.306	7.845	13.064
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.911	2.075
Perdas em operações com derivativos	-	-	34.090	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	206	151	12.171	10.646
Plano de incentivo de longo prazo	7.685	10.446	7.685	10.446
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	520.062	532.899
Outros	9.463	227	18.267	21.978
	27.274	21.526	1.112.790	936.422
Bases passivas				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(761.980)	(783.855)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(80.459)	(41.574)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.644)	(7.020)
Ganhos de operações com derivativos	-	-	(42.920)	(21.516)
Hedge accounting	-	-	(11.166)	-
Outros	-	-	(30.637)	(15.224)
	(330)	(330)	(933.806)	(869.189)
Total líquido	26.944	21.196	178.984	67.233
Ativo diferido líquido	26.944	21.196	434.739	320.744
Passivo diferido líquido	-	-	(255.755)	(253.511)
Total líquido	26.944	21.196	178.984	67.233

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes anos:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	-	10.730
2016	-	21.231
2017	-	31.910
2018	-	30.432
de 2019 em diante	<u>6.784</u>	<u>267.748</u>
	<u>6.784</u>	<u>362.051</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 142.114 e de R\$ 151.696, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido IRPJ/CSLL seria de R\$ 49.181.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	<u>Início da concessão (1)</u>				<u>Total</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>				
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Não Circulante						
ViaLagos	8.855	9.070	-	-	8.855	9.070
AutoBAn	49.635	51.998	902.521	831.238	952.156	883.236
ViaOeste	21.431	23.079	131.137	120.159	152.568	143.238
RodoAnel Oeste	<u>1.612.584</u>	<u>1.649.373</u>	-	-	<u>1.612.584</u>	<u>1.649.373</u>
	<u>1.692.505</u>	<u>1.733.520</u>	<u>1.033.658</u>	<u>951.397</u>	<u>2.726.163</u>	<u>2.684.917</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações			Transações		
	01/04/2015 a 30/06/2015			01/01/2015 a 30/06/2015		
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras
Controladas						
RodoNorte (a)	-	1.310	-	-	2.620	-
ViaOeste (a)	-	3.046	-	-	6.092	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	51	23.866	-	102	45.376
Ponte (a)	-	629	-	-	1.572	-
NovaDutra (a)	-	4.997	-	-	9.993	202
ViaLagos (a)	-	702	-	-	1.405	-
AutoBAn (a)	-	5.442	-	-	10.885	-
CPC (a)	54	217	-	108	434	-
SPVias (a)	-	12.600	-	-	25.200	-
Inovap 5 (a) (d)	-	48	-	-	95	-
Samm (a)	-	174	-	-	347	-
Barcas (a)	-	793	-	-	1.586	-
MSVia (a)	-	695	-	-	1.390	-
Metrô Bahia (a)	-	584	-	-	1.169	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro (a)	-	884	-	-	1.760	-
ViaRio (a)	-	119	-	-	246	-
VLT Carioca (a)	-	105	-	-	301	-
Outras partes relacionadas						
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	187	-	-	373	-
CORI (a)	31	35	-	62	71	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	734	-	-	1.472	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (c)	-	-	211	-	-	459
RATP Development S.A. (c)	-	-	211	-	-	459
Total, 30 de junho 2015	<u>85</u>	<u>33.352</u>	<u>24.288</u>	<u>170</u>	<u>67.113</u>	<u>46.496</u>
Total, 01 de abril de 2014 a 30 de junho 2014	<u>109</u>	<u>31.819</u>	<u>18.431</u>			
Total, 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho 2014				<u>219</u>	<u>62.900</u>	<u>36.583</u>

Notas Explicativas

	30/06/2015				
	Saldos				
	Ativo			Passivo	
Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP	
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-
Controladas					
RodoNorte (a)	410	-	-	-	-
ViaOeste (a) (f)	953	1.724	-	-	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	16	-	709.359	-	-
Ponte (a)	28	-	-	-	1
NovaDutra (a)	1.564	-	-	-	-
ViaLagos (a)	220	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.703	-	-	-	14
CPC (a)	72	-	-	-	211
SPVias (a) (d)	3.787	-	-	-	-
Inovap 5 (a) (d)	11	-	-	-	-
Samm (a) (f)	54	37.463	-	-	35
Barcas (a)	15	-	-	-	529
SPCP (f)	-	1.998	-	-	-
MSVia (a)	229	-	-	-	51
Metrô Bahia (a)	33	-	-	-	-
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	276	-	-	-	-
VLT Carioca (a)	43	-	-	-	-
ViaRio (a)	272	-	-	-	3
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	58	-	-	-	-
CORI (a)	18	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	230	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte (c)	219	-	3.881	-	-
RATP Developpment (c)	-	-	4.433	-	-
Instituto CCR (a)	176	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (e)	-	-	-	-	24.177
Total circulante, 30 de junho de 2015	10.387	-	-	-	6.876
Total não circulante, 30 de junho de 2015	-	41.185	717.673	1.916	18.157
Total, 30 de junho de 2015	10.387	41.185	717.673	1.916	25.033
Total, 31 de dezembro de 2014	10.288	1.724	698.316	1.916	32.706

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês.
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m.;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia pelo Consórcio CORI, com prazo de vigência até 29 de setembro de 2015;
- (e) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração, (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes);
- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações									
	01/04/2015 a 30/06/2015					01/01/2015 a 30/06/2015				
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras										
Camargo Corrêa (m)	109.877	-	-	-	-	190.365	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (m)	109.877	-	-	-	-	190.365	-	-	-	-
Controladas										
AGC Concessions	-	-	-	-	145	-	-	-	-	10.572
Controladas em conjunto										
ViaRio (l)	-	-	-	119	-	-	-	-	246	-
Corporación Quiport (g)	-	-	-	1.376	-	-	-	-	-	2.645
ViaQuatro (l)	-	-	-	1.622	-	-	-	-	3.230	-
IBSA (j)	-	-	-	2.825	-	-	-	-	-	5.433
VLT Carioca (l)	-	-	-	105	-	-	-	-	301	-
Outras partes relacionadas										
Benito Roggio (e)	-	-	-	-	211	-	-	-	-	459
CORI (d)	-	140	-	1	-	-	279	-	1	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	-	71.263	-	880	-	-	141.673	-	1.669	-
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	-	200	-	-	-	-	398	-
Encalco Construções (f)	-	-	-	-	-	2.246	-	-	-	4.272
Ratp Developpment (e)	-	-	-	-	211	-	-	-	-	459
Oi Móvel S.A. (n)	-	-	-	83	-	-	-	-	775	-
CPFL Telecom S.A. (o)	-	-	-	118	-	-	-	-	450	-
Telenor Norte Leste S/A (q)	-	-	-	506	-	-	-	-	506	-
J. Malucelli Construtora de Obras (i)	-	-	19.339	-	-	-	-	38.810	-	-
Serveng - Cívikan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (i)	-	-	3.720	-	-	-	-	16.760	-	-
Total, 30 de junho de 2015	219.754	71.403	23.059	3.634	8.120	380.730	141.952	55.570	7.576	12.493
Total, 01 de abril de 2014 a 30 de junho 2014	-	65.827	6.397	2.902	3.308	-	131.655	36.994	5.464	6.779
Total, 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.468

Notas Explicativas

	30/06/2015					
	Saldos					
	Ativo			Passivo		
Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP	
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (b)	330.816	-	-	-	-	-
VLT Carioca (l)	33	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (g)	-	-	95.922	-	-	-
Icaros (g)	-	-	1.465	-	-	-
ViaQuatro (l)	520	-	-	-	-	20
Controlar	-	2.020	-	-	-	-
IBSA (j)	-	551	131.802	-	-	-
ViaRio (l)	43	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (h)	-	-	-	-	-	29.712
Benito Roggio (e)	-	-	3.881	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
CORI (d)	59	-	-	-	-	42
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	247	-	-	-	-	22.650
Companhia Operadora de Rodovias (e)	73	-	-	-	-	19
Encalco Construções (f)	-	-	-	-	68.479	-
J.Malucelli Construtora de Obras (i)	-	-	-	-	-	6.654
Ratp Developpment (e)	-	-	4.433	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. (h)	-	-	-	-	-	1.834
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Serveng - Civiskan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (i)	-	-	-	-	-	7.464
Infraero (p)	-	-	-	-	-	825
Oi Móvel S.A. (n)	6.819	-	-	-	-	8.322
CPFL Telecom S.A. (o)	3.053	-	-	-	-	3.947
Instituto CCR	176	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (r)	-	-	-	-	-	24.177
Total circulante, 30 de junho de 2015	331.259	-	-	-	-	53.757
Total não circulante, 30 de junho de 2015	10.580	2.571	237.503	1.916	68.479	54.451
Total, 30 de junho de 2015	341.839	2.571	237.503	1.916	68.479	108.208
Total, 31 de dezembro de 2014	323.481	498	196.384	1.916	64.847	102.424

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 (Reapresentado)	01/01/2014 a 30/06/2014 (Reapresentado)
1. Remuneração (k):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.219	8.448	4.119	8.556
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	20.479	23.150	21.060	23.157
Previdência privada	232	448	225	452
Seguro de vida	8	16	9	18
2. Plano de incentivo de longo prazo (r)	2.994	5.988	3.003	6.005
	<u>27.932</u>	<u>38.050</u>	<u>28.416</u>	<u>38.188</u>
	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014 (Reapresentado)	01/01/2014 a 30/06/2014 (Reapresentado)
1. Remuneração (k):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	10.608	21.822	10.310	19.801
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	36.111	41.136	31.757	35.302
Previdência privada	511	1.029	553	1.094
Seguro de vida	26	53	24	50
2. Plano de incentivo de longo prazo (r)	2.994	5.988	3.003	6.005
	<u>50.250</u>	<u>70.028</u>	<u>45.647</u>	<u>62.252</u>

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014 (Reapresentado)	30/06/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (k)	6.551	9.913	13.268	18.020

Na AGO realizada em 16 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de R\$ 49.099, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 59.099 no caso de superação das metas, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;
- Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;

Notas Explicativas

- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo de vigência até 29 de setembro de 2015;
- (e) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m.;
- (f) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (g) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (h) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (i) Prestação de serviços por empreitada a preço global, com vigência de 03 de setembro de 2014 a 26 de janeiro de 2016;
- (j) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (k) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (l) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR – Divisão Actua às suas investidas;
- (m) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

Notas Explicativas

- (n) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2019 (60 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (o) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até 20 de novembro de 2018 (48 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (p) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da INFRAERO alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (q) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2015; e
- (r) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes).

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/06/2015	31/12/2014
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	99,90%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte (a)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,8554%	98,8034%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

- (a) Em 1º de junho de 2015, encerrou o prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói.

Notas Explicativas

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
AutoBAn (a)	607.566	586.785	607.566	586.785	278.031	333.149	278.031	333.149
CCR México (a)	1.107	1.206	1.107	1.206	(207)	(64)	(207)	(64)
CIIS	55.982	53.793	55.982	53.793	(1.391)	(2.089)	(1.391)	(2.089)
CPC	1.207.482	1.293.368	1.195.407	1.280.434	(107.902)	(25.598)	(106.823)	(25.342)
NovaDutra (a)	492.364	442.780	492.364	442.780	63.610	92.180	63.610	92.180
Parques	(22)	2	(19)	2	(24)	43	(21)	37
Ponte (a)	31.169	47.587	31.169	47.587	(16.418)	14.218	(16.418)	14.218
RodoAnel Oeste	(144.103)	(95.223)	(142.453)	(94.083)	(86.851)	(77.455)	(85.857)	(76.500)
RodoNorte	263.593	211.373	226.479	181.612	98.489	110.358	84.622	94.820
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	7.616	8.127	-	-	(511)	(486)
Samm	26.326	30.446	26.300	30.416	(4.120)	(6.012)	(4.116)	(6.006)
SPCP	(910)	845	(909)	844	(1.755)	(2.497)	(1.753)	(2.495)
STP	313.738	239.541	107.415	82.012	92.198	104.912	31.566	35.919
STP (Ágio)	-	-	3.898	3.898	-	-	-	-
ViaLagos (a)	34.491	27.235	34.491	27.235	14.601	14.548	14.601	14.548
ViaOeste	327.261	231.091	327.261	231.091	140.170	138.306	140.170	138.306
ViaQuatro	295.078	246.381	171.145	142.901	14.991	68.374	8.695	39.657
ViaRio	160.129	47.978	53.371	15.991	(4.848)	(5.974)	(1.616)	(1.991)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	3.671.251	3.365.188	3.198.190	3.042.631	478.574	756.399	402.582	647.861

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital	Saldo final
	31/12/2014	30/06/2015					
AutoBAn	586.785	278.031	-	(257.250)	-	-	607.566
CCR México	1.206	(207)	-	-	108	-	1.107
CIIS	53.793	(1.391)	-	-	3.580	-	55.982
CPC	1.280.434	(106.823)	(128.700)	-	150.496	-	1.195.407
NovaDutra	442.780	63.610	-	(14.026)	-	-	492.364
Parques	2	(21)	-	-	-	-	(19)
Ponte	47.587	(16.418)	-	-	-	-	31.169
RodoAnel Oeste	(94.083)	(85.857)	38.000	-	-	(513)	(142.453)
RodoNorte	181.612	84.622	-	(39.755)	-	-	226.479
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	8.127	(511)	-	-	-	-	7.616
Samm	30.416	(4.116)	-	-	-	-	26.300
SPCP	844	(1.753)	-	-	-	-	(909)
STP	82.012	31.566	-	(6.163)	-	-	107.415
STP (Ágio)	3.898	-	-	-	-	-	3.898
ViaLagos	27.235	14.601	-	(7.345)	-	-	34.491
ViaOeste	231.091	140.170	-	(44.000)	-	-	327.261
ViaQuatro	142.901	8.695	-	-	19.549	-	171.145
ViaRio	15.991	(1.616)	38.996	-	-	-	53.371
Total	3.042.631	402.582	(51.704)	(368.539)	173.733	(513)	3.198.190

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013	30/06/2014				
AutoBAN	670.409	333.149	-	(148.750)	-	854.808
CCR México	1.275	(64)	-	-	(59)	1.152
CIIS	61.434	(2.089)	-	-	(5.782)	53.563
CPC	1.088.004	(25.342)	89.104	-	(72.146)	1.079.620
NovaDutra	420.541	92.180	-	(12.877)	-	499.844
Parques	(32)	37	-	-	-	5
Ponte	43.541	14.218	-	(4.855)	-	52.904
RodoAnel Oeste	(73.469)	(76.500)	109.414	-	-	(40.555)
RodoNorte	175.600	94.820	-	(21.635)	-	248.785
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	9.123	(486)	-	-	-	8.637
Samm	12.411	(6.006)	-	-	-	6.405
SPCP	98	(2.495)	-	-	-	(2.397)
STP	57.468	35.919	-	(14.958)	-	78.429
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	-	3.883
ViaLagos	20.696	14.548	-	(2.813)	-	32.431
ViaOeste	314.648	138.306	-	(144.243)	-	308.711
ViaQuatro	93.328	39.657	-	-	-	132.985
ViaRio	19.802	(1.991)	-	-	-	17.811
Total	2.918.760	647.861	198.518	(350.131)	(77.987)	3.337.021

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/06/2015			31/12/2014		30/06/2014		
Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do semestre	Lucro (prejuízo) líquido do semestre	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do semestre	Lucro (prejuízo) líquido do semestre	
Alba Concessions	215.339	9.292	-	2.811	182.170	7.956	-	1.984
Alba Participations	9.906	-	-	(1.922)	1.715	3.468	-	-
ATP	5.578	8.479	2.979	(419)	4.462	6.944	3.050	(160)
AutoBAN	3.556.548	2.948.985	1.012.028	278.028	3.532.694	2.945.909	1.072.004	333.149
Barcas	341.407	299.209	80.368	(39.530)	365.046	337.317	79.602	(37.229)
BH Airport	1.387.730	1.223.680	135.902	(75.165)	1.395.812	1.156.597	-	1.904
CAI	88.873	6.907	-	6.116	68.453	5.913	-	808
CAP	182.431	93.559	68.517	6.116	156.108	87.656	46.295	808
CARE	4	3.788	-	-	3	3.243	-	-
CCR Costa Rica	9.062	1	-	3.726	4.450	-	-	1.014
CCR España	173.472	92	-	7.908	149.425	477	-	30
CCR España Emprendimientos	416.997	91.784	-	29.273	326.152	78.652	-	25.480
CCR México	1.142	36	-	(132)	1.244	38	-	(64)
CIIS	56.604	621	-	(1.416)	62.362	8.569	-	(2.089)
CPA	75.459	2.606	-	808	68.008	2.751	-	(751)
CPC	2.133.467	925.986	55.221	(107.875)	2.046.673	753.305	53.446	(25.583)
Green Airports	147.637	465	-	5.377	121.544	360	-	4.446
Inovap 5	1.672	1.660	558	93	1.742	1.823	518	(11)
Metró Bahia	1.661.777	1.523.367	589.315	(50.568)	868.424	718.289	212.339	(21.928)
MSVia	839.133	571.890	224.415	(25.431)	532.915	313.241	10.768	(3.218)
MTH	42.500	58	2.626	2.152	37.523	55	2.500	1.939
NovaDutra	1.695.728	1.203.363	608.487	63.610	1.688.641	1.245.861	653.579	92.180
Parques	178	200	-	(23)	190	188	-	44
Ponte	36.225	5.056	66.860	(16.418)	68.889	21.302	79.089	14.218
RodoAnel Oeste	2.619.049	2.763.152	111.916	(86.880)	2.614.849	2.710.072	113.544	(77.528)
RodoNorte	705.443	441.851	373.530	98.490	662.201	450.828	368.064	110.358
Samm	197.328	171.002	32.507	(4.120)	189.928	159.482	18.972	(6.012)
SCCV	10	-	-	-	-	-	-	-
Spac	83.682	4	-	(38.404)	122.083	1	-	(8.946)
SPCP	1.720	2.631	-	(1.756)	1.734	889	-	(2.498)
SPVias	1.953.758	1.698.133	316.818	26.633	1.990.622	1.528.902	368.299	43.061
ViaLagos	310.505	276.013	85.000	14.527	272.055	244.820	102.954	14.548
ViaOeste	1.325.150	997.888	499.949	140.172	1.396.677	1.165.586	480.750	138.306
Subtotal	20.275.514	15.271.758	4.266.996	235.781	18.934.794	13.960.494	3.665.773	598.260
Controladora	5.508.446	1.562.836	70.014	377.035	4.404.239	908.109	62.900	612.144
Eliminações	(6.275.309)	(1.417.980)	(120.850)	(270.910)	(6.115.857)	(1.315.640)	(117.091)	(585.850)
Consolidado	19.508.651	15.416.614	4.216.160	341.906	17.223.176	13.552.963	3.611.582	624.554

Notas Explicativas

A SPCP, Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR Espanha, CCR Espanha Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR Espanha. A BH Airport é consolidada na Spac.

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/06/2015	31/12/2014	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar (a)	Brasil (SP)	49,0088%	49,0088%	Serviços
VLT Carioca (b)	Brasil (RJ)	24,875%	24,875%	Concessão de transporte de passageiros

(a) Em 02 de dezembro de 2014, a CPC aumentou o capital da investida Controlar, passando a deter 49,0088% do capital social.

(b) Em 18 de setembro de 2014, a CIIS adquiriu 273.087 ações ordinárias da concessionária, pelo montante de R\$ 649, passando a deter 24,875% do capital social.

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
ViaQuatro	295.078	246.380	171.145	140.386	19.328	68.274	11.210	42.171
Quiport Holdings	865.705	667.057	393.896	303.511	82.207	56.046	37.404	25.501
Aeropuertos	7.841	3.878	3.824	1.891	3.248	884	1.584	431
Desarrollos	9.739	4.782	4.967	2.439	4.006	1.090	2.043	556
Terminal	484	238	242	119	198	54	99	27
IBSA	(930)	(720)	(465)	(360)	(90)	(62)	(45)	(31)
ViaRio	160.129	47.978	53.371	15.991	(4.848)	(5.974)	(1.616)	(1.991)
STP	313.735	239.546	107.414	82.014	92.189	104.912	31.563	35.919
Renovias	171.133	110.730	68.453	44.292	65.083	54.205	26.033	21.682
Controlar	3.801	6.160	1.863	3.019	(2.359)	2.918	(1.156)	1.313
VLT Carioca	6.573	(29.733)	1.635	(7.396)	(7.333)	(13.340)	(1.824)	(3.260)
Total	1.833.288	1.296.296	806.345	585.906	251.629	269.007	105.295	122.318
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	188.453	196.929	-	-	(8.335)	(7.930)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.833.288	1.296.296	994.798	782.835	251.629	269.007	96.960	114.388

(1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2014					30/06/2015
ViaQuatro	140.386	11.210	-	-	19.549	171.145
Quiport Holdings	303.511	37.404	-	-	52.981	393.896
Aeropuertos	1.891	1.584	-	-	349	3.824
Desarrollos	2.439	2.043	-	-	485	4.967
Terminal	119	99	-	-	24	242
IBSA	(360)	(45)	-	-	(60)	(465)
ViaRio	15.991	(1.616)	38.996	-	-	53.371
STP	82.014	31.563	-	(6.163)	-	107.414
Renovias	44.292	26.033	-	(1.872)	-	68.453
Controlar	3.019	(1.156)	-	-	-	1.863
VLT Carioca	(7.396)	(1.824)	8.817	-	2.038	1.635
Total	585.906	105.295	47.813	(8.035)	75.366	806.345
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	196.929	(8.335)	-	-	(141)	188.453
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	782.835	96.960	47.813	(8.035)	75.225	994.798

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013					30/06/2014
ViaQuatro	85.787	42.171	-	-	-	127.958
Quiport Holdings	163.134	25.501	-	-	(11.100)	177.535
Aeropuertos	2.248	431	-	-	(163)	2.516
Desarrollos	2.899	556	-	-	(210)	3.245
Terminal	141	27	-	-	(10)	158
IBSA	(271)	(31)	-	-	15	(287)
ViaRio	19.802	(1.991)	-	-	-	17.811
STP	57.468	35.919	-	(14.956)	-	78.431
Renovias	45.894	21.682	-	(13.313)	-	54.263
Controlar	(11.498)	1.313	11.609	-	-	1.424
VLT Carioca	4.617	(3.260)	-	-	(5.053)	(3.696)
Total	370.221	122.318	11.609	(28.269)	(16.521)	459.358
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	213.403	(7.930)	-	-	122	205.595
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	583.624	114.388	11.609	(28.269)	(16.399)	664.953

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

30/06/2015

	Corporación		Ícaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos
	ViaQuatro	Quiport											
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	86.818	12.342	-	-	45.590	-	89	27.706	59.150	42.384	22.935	677	5
Outros ativos	90.190	88.825	14	16	12.992	-	9	149	37.745	285.322	10.748	307	2
Total do ativo circulante	177.008	101.167	14	16	58.582	-	98	27.855	96.895	327.706	33.683	984	7
Ativo não circulante	478.459	1.119.607	122.988	393.967	235.298	131.800	131.908	163.519	188.005	116.754	123.301	7.005	97.934
Total ativo	655.467	1.220.774	123.002	393.983	293.880	131.800	132.006	191.374	284.900	444.460	156.984	7.989	97.941
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	71.585	53.021	-	-	27.935	17.627	17.626	135.517	88.817	-	27.436	-	-
Outros passivos	44.391	26.879	418	90	9.372	3	27	2.488	143.621	336.278	22.229	3.774	6.651
Total do passivo circulante	115.976	79.900	418	90	37.307	17.630	17.653	138.005	232.438	336.278	49.665	3.774	6.651
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	309.989	414.131	1.464	-	226.031	114.173	114.174	-	49.783	-	20.745	-	-
Outros passivos	58.360	363.009	-	-	21.483	84	643	-	1.045	767	18.131	2.351	4.049
Total do passivo não circulante	368.349	777.140	1.464	-	247.514	114.257	114.817	-	50.828	767	38.876	2.351	4.049
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	171.142	363.734	121.120	393.893	9.059	(87)	(464)	53.369	1.634	107.415	68.443	1.864	87.241
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	655.467	1.220.774	123.002	393.983	293.880	131.800	132.006	191.374	284.900	444.460	156.984	7.989	97.941

Notas Explicativas

31/12/2014

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca investimentos	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	71.416	18.318	-	-	39.204	-	99	28.917	80.224	5.638	24	26.723	4
Outros ativos	57.906	61.917	12	14	11.834	-	-	78	253.627	9.369	341	36.408	-
Total do ativo circulante	129.322	80.235	12	14	51.038	-	99	28.995	333.851	15.007	365	63.131	4
Ativo não circulante	461.203	959.112	96.268	303.581	191.993	107.976	108.069	110.646	91.101	130.968	6.967	116.602	72.902
Total ativo	590.525	1.039.347	96.280	303.595	243.031	107.976	108.168	139.641	424.952	145.975	7.332	179.733	72.906
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	61.257	43.011	-	-	18.442	10.230	10.228	122.542	-	29.818	-	83.032	-
Outros passivos	45.076	30.695	360	84	5.751	-	-	1.108	342.589	20.655	3.921	102.270	5.692
Total do passivo circulante	106.333	73.706	360	84	24.193	10.230	10.228	123.650	342.589	50.473	3.921	185.302	5.692
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	293.868	369.720	1.252	-	197.267	97.746	97.746	-	-	33.148	-	1.539	-
Outros passivos	47.423	317.415	-	-	17.121	72	551	-	349	18.072	392	288	3.466
Total do passivo não circulante	341.291	687.135	1.252	-	214.388	97.818	98.297	-	349	51.220	392	1.827	3.466
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	142.901	278.506	94.668	303.511	4.450	(72)	(357)	15.991	82.014	44.282	3.019	(7.396)	63.748
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	590.525	1.039.347	96.280	303.595	243.031	107.976	108.168	139.641	424.952	145.975	7.332	179.733	72.906

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	30/06/2015												
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos
Receita	129.919	127.503	-	-	49.905	-	-	185.419	23.515	147.337	79.021	-	-
Depreciação e amortização	(12.912)	(20.688)	-	-	(9.187)	-	-	(53)	(1)	(12.403)	(6.218)	(13)	-
Receita financeira	101.855	47	897	-	38	5.433	5.433	1.818	3.061	6.192	726	24	-
Despesa financeira	(143.148)	(19.042)	-	-	(11.075)	(5.433)	(5.433)	(2.311)	(6.998)	(512)	(4.724)	(1)	-
Resultado de operações													
continuadas antes dos impostos	13.454	36.506	10.021	37.404	5.206	(2)	(45)	(2.438)	(2.708)	46.935	37.955	(1.156)	9.842
IR e CS	(4.760)	-	-	-	(1.480)	-	-	821	884	(15.372)	(11.922)	-	-
Resultado de operações													
continuadas	8.694	36.506	10.021	37.404	3.726	(2)	(45)	(1.617)	(1.824)	31.563	26.033	(1.156)	9.842
Outros resultados abrangentes	19.549	45.673	16.430	52.971	885	(12)	(61)	-	2.061	-	-	-	(3.312)
Resultado abrangente do período													
28.243	82.179	26.451	90.375	4.611	(14)	(14)	(106)	(1.617)	237	31.563	26.033	(1.156)	6.530
Dividendo declarado/pago													
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.163	1.872	-	-

	30/06/2014												
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
Receita	108.575	88.404	-	-	29.243	-	-	40.061	122.607	74.898	3.043	2.857	-
Depreciação e amortização	(11.644)	(16.544)	-	-	(6.856)	-	-	(38)	(9.036)	(6.147)	(581)	(1)	-
Receita financeira	46.145	238	696	-	140	4.202	4.202	1.992	6.208	514	124	1.874	-
Despesa financeira	(39.685)	(15.671)	-	-	(8.079)	(4.202)	(4.202)	(3.354)	(395)	(4.649)	(7)	(4.919)	-
Resultado de operações													
continuadas antes dos impostos	59.841	24.808	6.895	25.501	2.558	-	(31)	(2.901)	54.647	31.884	1.320	(5.374)	1.822
IR e CS	(20.184)	-	-	-	(1.544)	-	-	910	(18.728)	(10.202)	(7)	2.114	-
Resultado de operações													
continuadas	39.657	24.808	6.895	25.501	1.014	-	(31)	(1.991)	35.919	21.682	1.313	(3.260)	1.822
Outros resultados abrangentes	-	(9.153)	(3.937)	(11.100)	(384)	4	15	-	-	-	-	(5.053)	(3.609)
Resultado abrangente do período													
39.657	15.655	2.958	14.401	630	4	4	(16)	(1.991)	35.919	21.682	1.313	(8.313)	(1.787)
Dividendo declarado/pago													
-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.956	13.313	-	-	-

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o 1º semestre findo em 30 de junho de 2015, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a. RodoNorte

i. Processo de encampação

Em 4 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a controlada, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A controlada propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da comissão de encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

O processo encontra-se em fase de instrução.

ii. Decreto expropriatório

Em 8 de janeiro de 2004, o Governo do Paraná promulgou o Decreto nº 2.462, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário, 100% das ações com direito a voto da RodoNorte. Em razão disso, os acionistas e a investida ajuizaram ação em 14 de janeiro de 2004, contra a União, o DNIT, o Estado do Paraná e o DER/PR.

Em 10 de fevereiro de 2004, uma medida liminar suspendeu a eficácia do referido decreto até o julgamento final da ação. O Estado do Paraná recorreu dessa decisão liminar em três oportunidades (no STJ em 5 de maio de 2004; no pleno do STJ em 6 de maio de 2004 e na corte especial do STJ em 17 de novembro de 2004), sem resultado favorável, mantendo-se suspenso o decreto nº 2.462/04.

O processo encontrava-se suspenso por requerimento das partes, diante da possibilidade de acordo. Em 23 de setembro de 2013, o processo voltou a ter andamento normal e atualmente está concluso, aguardando prolação da sentença.

iii. Reajustes tarifários de 2003 a 2010

Entre os anos de 2003 e 2010, a Controlada encontrou dificuldades em conseguir junto ao DER do Estado do Paraná a autorização para aplicação do reajuste tarifário contratual, cuja data base é 1º de dezembro de cada ano; tendo sido necessário o ajuizamento de medidas judiciais para garantir esse direito. Os reajustes de 2011 a 2014 foram autorizados sem a necessidade de ação judicial.

Todos os reajustes tarifários no referido período foram aplicados de acordo com o percentual previsto em contrato, após a obtenção de liminares. As ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009 tiveram sentenças favoráveis à Controlada. A ação relativa ao reajuste de 2010 aguardava sentença.

Notas Explicativas

Em 26 de maio de 2015, foi homologado acordo celebrado pelas partes para encerrar os processos referentes aos reajustes de 2003 a 2010. Aguarda-se o trânsito em julgado da sentença que homologou o acordo.

O contrato de concessão prevê o seu reequilíbrio econômico-financeiro, ressarcindo a Controlada pelo período em que a tarifa vigorou sem o reajuste contratual.

iv. Procedimentos administrativos e Ações Judiciais sobre pavimento

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A controlada apresentou defesa, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, o processo encontra-se em fase de instrução.

b. ViaOeste

i. Reajuste Tarifário de 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à regularidade do Contrato com aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015 foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela ViaOeste, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Após decisão proferida nos embargos de declaração, Artesp e Estado de São Paulo interpuseram recursos de apelação, que aguardam julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Notas Explicativas

c. RodoAnel Oeste

i. Ação Popular – Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Trata-se de ação popular proposta por único autor em face do Estado de São Paulo, da ARTESP e dos acionistas do RodoAnel Oeste, CCR e Encalso Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 08 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a controlada RodoAnel Oeste recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 09 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo.

A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a Artesp interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo inclusive contra a aplicação imediata da sentença, tendo em vista a anterior decisão do Tribunal de Justiça, que suspendeu os efeitos até o trânsito em julgado da ação, o que foi deferido. O recurso de apelação do Estado de São Paulo foi provido para anular o processo desde a citação, a fim de que o autor emende a petição inicial. A CCR e a Encalso interpuseram embargos de declaração, que foram rejeitados. Em 16 de fevereiro de 2012, a CCR e a Encalso interpuseram recursos ao STJ e STF para que sejam excluídas do pólo passivo da ação. Negado seguimento aos referidos recursos para as instâncias superiores, foi apresentado agravo contra essa decisão em 28 de janeiro de 2015. Aguarda-se o devido processamento desses recursos de agravo, com a intimação da parte contrária para contraminuta.

ii. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a controlada requereu o índice correto. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pelo RodoAnel Oeste, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Após julgamento dos embargos de declaração, a Artesp e o Estado de São Paulo interpuseram recursos de apelação que aguardam julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

d. Controlar

i. Ação Civil Pública nº 1429/1997 ajuizada em 4 de dezembro de 1997 pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Controlar S/A, a SPTrans e outros, perante a 6ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, visando à declaração de nulidade do termo de convênio de cooperação firmado pelas empresas réis para a utilização do Centro Integrado de Táxis, por 90 (noventa) dias, para experimentação do programa de inspeção veicular na frota de uso intenso.

Notas Explicativas

A ação foi julgada parcialmente procedente, em 29 de fevereiro de 2000, para o fim de: (i) reconhecer a nulidade do termo de convênio de cooperação; (ii) condenar o Município de São Paulo a abster-se de conceder, a qualquer título, bem integrante do patrimônio público para a Controlar instalar os seus centros de inspeção; e (iii) condenar os então administradores da SPTrans e da Controlar ao pagamento de multa civil, ao ressarcimento integral dos danos causados, à suspensão dos seus direitos políticos por três anos e à proibição de contratar com o Poder Público pelo mesmo período. O Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso de apelação da Controlar em 08 de abril de 2003. Em 22 de maio de 2015 foram inadmitidos os recursos interpostos pela Controlar aos Tribunais Superiores (STJ e STF). Contra essa decisão, a Controlar interpôs agravos que aguardam julgamento pelos Tribunais Superiores.

- ii. Ação civil pública de improbidade administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 25 de novembro de 2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra a Controlar e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar, sequestro de bens dos Requeridos como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. O juiz de 1º grau concedeu em parte a liminar requerida, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar, e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os requeridos.

A referida liminar foi parcialmente suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça, em 11 de janeiro de 2012, em decisão confirmada pela corte especial do mesmo Tribunal, em 18 de abril de 2012. O juízo de 1º grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os requeridos.

Em 26 de junho de 2012, foram julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação.

Em 27 de junho de 2012, o juízo de 1º grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os requeridos.

O novo juiz designado para processar e julgar o feito, em 29 de julho de 2014, proferiu decisão revigorando a determinação de bloqueio dos bens dos requeridos. Em 15 de agosto de 2014, o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu referida decisão, mantendo o desbloqueio dos bens dos requeridos, decisão essa confirmada pelo acórdão publicado em 26 de novembro de 2014. Em 06 de março de 2015, o Ministério Público opôs embargos de declaração contra o referido acórdão. No presente momento, aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração.

Em primeira instância, aguarda-se a intimação de todos os requeridos, após o que serão apresentadas defesas prévias.

e. AutoBAn

i. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à aplicação do índice

Notas Explicativas

previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença que julgou a ação procedente. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela AutoBAN, bem como pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela AutoBAN foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de SP.

f. SPVias

i. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo.

g. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em 5 de janeiro de 2013, a CCR divulgou fato relevante ao mercado, informando que foram celebrados, em 15 de dezembro de 2011, os Termos Aditivos Modificativos (TAMs) aos Contratos de Concessão entre a Artesp e as controladas, quais sejam: (i) Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (AutoBAN) – Contrato de Concessão nº 005/CR/1998 e TAM nº 25/2011; (ii) Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (ViaOeste) – Contrato de Concessão nº 003/CR/1998 e TAM nº 22/2011; (iii) Rodovias Integradas do Oeste S.A. (SPVias) – Contrato de Concessão nº 010/CR/2000 e TAM nº 18/2011; e Renovias Concessionária S.A. (Renovias) – Contrato de Concessão nº 004/CR/1998 e TAM nº 19/2011, sendo AutoBAN, ViaOeste, SPVias e Renovias, em conjunto, “Concessionárias”.

Referidos TAMs tinham como objeto (i) a alteração do índice de reajuste das tarifas de pedágio dos Contratos de Concessão, de Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A); e (ii) o estabelecimento do procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro em relação ao índice original do contrato (IGP-M) e sua recomposição, decorrentes da utilização do novo índice de reajuste tarifário (IPC-A).

Em 29 de junho de 2015, foram celebrados Termos de Retirratificação aos TAMs celebrados, com o objetivo de: (i) adotar como índice de reajuste das tarifas de pedágio do Contrato de Concessão, aquele que, entre o IGP-M e o IPC-A, apresentar menor variação percentual no período compreendido entre a data do último reajuste realizado e a data do reajuste que será realizado; e (ii) estabelecer o procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro e sua recomposição, decorrentes da aplicação dessa alteração.

Notas Explicativas

Diante disso, será caracterizada a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão a favor das concessionárias, caso se verifique diferença entre o montante anual da receita de pedágio auferida por meio das tarifas reajustadas e efetivamente cobradas pelas concessionárias e o montante que teria sido recebido caso as tarifas tivessem sido reajustadas pela variação acumulada do IGP-M, na forma prevista no anexo 4 do edital de licitação.

O procedimento de revisão contratual para reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão da alteração do índice de reajuste da tarifa de pedágio será realizado a cada dois anos (bienio), considerando-se os montantes de desequilíbrio apurados anualmente, mediante processo administrativo específico instaurado pela Artesp no mês de julho, a cada dois anos de vigência deste instrumento, periodicidade que poderá ser alterada de comum acordo entre as partes, a partir do 5º ano. O primeiro de tais processos administrativos dirá respeito ao biênio compreendido entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2015 e deverá ser instaurado em 2015.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	36.072	(16.645)	19.427	34.460	(14.785)	19.675
Máquinas e equipamentos	17	219.388	(105.531)	113.857	201.315	(93.702)	107.613
Veículos	21	122.834	(61.081)	61.753	114.405	(53.673)	60.732
Instalações e edificações	18	36.002	(8.229)	27.773	36.254	(8.754)	27.500
Equipamentos operacionais	16	479.235	(279.336)	199.899	466.074	(248.105)	217.969
Embarcações	2	30.828	(2.251)	28.577	28.750	(1.620)	27.130
Fibra óptica	5	9.720	(1.626)	8.094	7.285	(1.406)	5.879
Imobilizações em andamento	-	213.816	-	213.816	182.682	-	182.682
		<u>1.147.895</u>	<u>(474.699)</u>	<u>673.196</u>	<u>1.071.225</u>	<u>(422.045)</u>	<u>649.180</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/06/2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	34.460	80	(75)	1.607	-	-	36.072
Máquinas e equipamentos	201.315	-	(1.025)	19.371	(273)	-	219.388
Veículos	114.405	-	(3.891)	12.507	(187)	-	122.834
Instalações e edificações	36.254	-	(1.063)	811	-	-	36.002
Equipamentos operacionais	466.074	-	(621)	13.782	-	-	479.235
Embarcações	28.750	-	-	-	-	2.078	30.828
Fibra óptica	7.285	-	-	2.435	-	-	9.720
Imobilizações em andamento	182.682	104.145	(770)	(72.241)	-	-	213.816
	<u>1.071.225</u>	<u>104.225</u>	<u>(7.445)</u>	<u>(21.728)</u>	<u>(460)</u>	<u>2.078</u>	<u>1.147.895</u>
	31/12/2013		30/06/2014				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final	
Movimento em 2014	<u>954.138</u>	<u>90.872</u>	<u>(9.026)</u>	<u>(12.338)</u>	<u>(1.884)</u>	<u>1.021.762</u>	

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 5.497 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 4.514 no 1º semestre de 2014). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2015 foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,76% a.m. no 1º semestre de 2014.

Movimentação da depreciação

	31/12/2014		30/06/2015				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Variação cambial	
Móveis e utensílios	(14.785)	(1.923)	60	3	-	-	(16.645)
Máquinas e equipamentos	(93.702)	(12.736)	850	57	-	-	(105.531)
Veículos	(53.673)	(9.016)	2.963	-	(1.355)	-	(61.081)
Instalações e edificações	(8.754)	(535)	1.062	(2)	-	-	(8.229)
Equipamentos operacionais	(248.105)	(31.747)	574	(58)	-	-	(279.336)
Embarcações	(1.620)	(491)	-	-	-	(140)	(2.251)
Fibra óptica	(1.406)	(220)	-	-	-	-	(1.626)
	<u>(422.045)</u>	<u>(56.668)</u>	<u>5.509</u>	<u>-</u>	<u>(1.355)</u>	<u>(140)</u>	<u>(474.699)</u>

	31/12/2013		30/06/2014			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	
Movimento em 2014	<u>(403.188)</u>	<u>(45.609)</u>	<u>6.673</u>	<u>(8)</u>	<u>63</u>	<u>(442.069)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Refere-se à ativação como intangível da depreciação de bens do ativo imobilizado utilizados em obras de construção e melhorias.

13. Ativos Intangíveis - Consolidado

	Taxa média anual de amortização %	30/06/2015			31/12/2014		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	11.248.270	(3.163.536)	8.084.734	10.346.917	(3.012.995)	7.333.922
Direitos de uso de sistemas informatizados	22	103.847	(62.238)	41.609	94.415	(54.456)	39.959
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	21	35.961	(22.575)	13.386	32.598	(20.087)	12.511
Cessão de fibra óptica	14	43.443	(17.356)	26.087	39.134	(12.542)	26.592
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(a)	1.060.271	(11.563)	1.048.708	1.069.119	(5.233)	1.063.886
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(a)	1.533.764	(338.518)	1.195.246	1.530.552	(301.940)	1.228.612
Transmissão de dados de radiofrequência	31	2.504	(1.297)	1.207	2.504	(880)	1.624
		<u>14.028.060</u>	<u>(3.617.083)</u>	<u>10.410.977</u>	<u>13.115.239</u>	<u>(3.408.133)</u>	<u>9.707.106</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico.

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/06/2015				Saldo final
	Saldo inicial (b)	Adições	Baixas (c)	Transferências (d)	Outros (e)	Variação cambial	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	10.346.917	995.035	(142.092)	9.158	-	39.252	11.248.270
Direitos de uso de sistemas informatizados	94.415	-	(43)	9.475	-	-	103.847
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	32.598	268	-	3.095	-	-	35.961
Cessão de fibra óptica	39.134	4.309	-	-	-	-	43.443
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	1.069.119	-	-	-	(8.848)	-	1.060.271
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	1.530.552	-	-	-	-	3.212	1.533.764
Transmissão de dados de radiofrequência	2.504	-	-	-	-	-	2.504
	<u>13.115.239</u>	<u>999.612</u>	<u>(142.135)</u>	<u>21.728</u>	<u>(8.848)</u>	<u>42.464</u>	<u>14.028.060</u>

	31/12/2013		30/06/2014			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (d)	Variação cambial	
Movimento em 2014	<u>10.353.646</u>	<u>647.457</u>	<u>(5.644)</u>	<u>12.338</u>	<u>(13.476)</u>	<u>10.994.321</u>

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 50.147 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 39.477 no 1º semestre de 2014). A taxa média de capitalização no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,76% a.m. no 1º semestre de 2014.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis custos de *hedge accounting* no montante de R\$ 3.415 no semestre findo em 30 de junho de 2015.

Movimentação da amortização

	31/12/2014			30/06/2015		
	Saldo inicial (b)	Adições	Baixas (c)	Transferências (d)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(3.012.995)	(274.702)	142.090	-	(17.929)	(3.163.536)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(54.456)	(7.825)	43	-	-	(62.238)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(20.087)	(2.488)	-	-	-	(22.575)
Cessão de fibra óptica	(12.542)	(4.814)	-	-	-	(17.356)
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(5.233)	(6.330)	-	-	-	(11.563)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(301.940)	(36.396)	-	-	(182)	(338.518)
Transmissão de dados de radiofrequência	(880)	(417)	-	-	-	(1.297)
	<u>(3.408.133)</u>	<u>(332.972)</u>	<u>142.133</u>	<u>-</u>	<u>(18.111)</u>	<u>(3.617.083)</u>
				-		
	31/12/2013			30/06/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (d)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2014	<u>(2.796.011)</u>	<u>(273.372)</u>	<u>2.215</u>	<u>8</u>	<u>4.999</u>	<u>(3.062.161)</u>

(b) Ocorreram reclassificações de saldos iniciais entre linhas para melhor apresentação;

(c) Baixa dos ativos intangíveis da Ponte Rio-Niterói;

(d) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

(e) Refere-se a ajuste do valor presente inicial, ocorrido após esclarecimentos feitos pela ANAC à BH Airport.

Composição do direito de concessão gerado na aquisição de controle de negócios

	30/06/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(1.295)	1.792	3.087	(899)	2.188
RodoNorte (b)	14.988	(7.372)	7.616	14.988	(6.861)	8.127
SPVias (b)	1.177.136	(201.647)	975.489	1.177.136	(175.710)	1.001.426
ViaOeste (b)	251.709	(110.233)	141.476	251.709	(102.910)	148.799
Barcas (a)	11.382	(3.138)	8.244	11.382	(2.600)	8.782
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	75.462	(14.833)	60.629	72.250	(12.960)	59.290
	<u>1.533.764</u>	<u>(338.518)</u>	<u>1.195.246</u>	<u>1.530.552</u>	<u>(301.940)</u>	<u>1.228.612</u>

(a) Amortização linear;

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar		30/06/2015	31/12/2014
					Vencimento final			
Em moeda nacional								
AutoBAAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	26	Fevereiro de 2017	68.868	89.500 (c)
AutoBAAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	6.496	8.444 (c)
SPVia	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	121.919	139.379 (d)
MSVia	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	0,5494% (a)	2.210	1.230	Abril de 2016	531.903	271.507 (d)
Metró Bahia	BNDES - FINEM I	TJLP + 3,75% a.a.	0,2757% (a)	1.490	1.118	Setembro de 2016	415.939	- (d)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	1.087	1.479 (e)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	-	2 (e)
Subtotal em moeda nacional					2.374		1.146.212	510.311
Em moeda estrangeira								
CCR	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a	N/I	-	-	Março de 2017	186.578	- (g)
CCR	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 0,80% a.a	N/I	-	-	Abril de 2017	371.677	- (g)
SubTotal Controladora							558.255	-
CAP	DVB Bank AG (b)	US\$ + LIBOR + 2,75% a.a. a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	42.985	41.016 (f)
CAP	Maduro and Curief's Bank	US\$ + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2015	18.822	16.108 (g)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2015	178.769	152.522 (g)
Metró Bahia	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	0,0488% (a)	145	61	Janeiro de 2016	117.756	- (d)
Metró Bahia	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	174.434	- (d)
NovaDutra	Merril Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	90.340	- (g)
Subtotal em moeda estrangeira					61		1.181.361	209.646
Total geral					2.435		2.327.573	719.957
					Controladora		Consolidado	
					30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros					8.329	-	1.125.618	262.677
Custos de transação					-	-	(1.313)	(1.505)
					8.329	-	1.124.305	261.172
Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros					549.926	-	1.204.390	459.290
Custos de transação					-	-	(1.122)	(505)
					549.926	-	1.203.268	458.785

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 23 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Bens financiados.
- (f) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.
- (g) Não existem garantias.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	5.640	469.854
2017	544.286	687.089
2018	-	45.109
2019	-	2.338
Total	549.926	1.204.390

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 09 de março de 2015, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 24 de março de 2015, através da Lei nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 59.648 mil, equivalente a R\$ 186.401, com vencimento em 22 de março de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Em 17 de abril de 2015, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.
- b. Em 30 de março de 2015, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 20 de abril de 2015, através da Lei nº 4131 do BACEN, com o HSBC Bank USA, no montante de USD 120.000 mil, equivalente a R\$ 388.128, com vencimento em 18 de abril de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 0,80% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 105,40% do CDI.

Haverá restrições de pagamento de dividendos da CCR nas seguintes situações:

- Dívida Líquida / EBITDA acima de 4x;
- Não pagamento de qualquer valor devido ao banco em relação a esta dívida; e
- Caso uma das subsidiárias relevantes (10% da receita bruta) deixe de pagar qualquer endividamento da Companhia e/ou decisão judicial final em valor maior que R\$ 80.000 e não saná-lo num prazo de 5 dias úteis, a CCR ficará restrita a distribuir apenas o dividendo mínimo obrigatório.

2. MSVia

Em 24 de junho de 2015, ocorreu a segunda liberação da tranche do empréstimo ponte, no valor de R\$ 248.890, nas mesmas condições da tranche anterior.

Notas Explicativas

3. Metrô Bahia

- a. Em 03 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 406.768, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% a.a..

Adicionalmente, a CCR, garantidora da operação, obriga-se a manter, durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente, em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Em 25 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

- b. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 12 de janeiro de 2015, através da Resolução nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 37.453 mil, equivalente a R\$ 100.000, com vencimento em 12 de janeiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.
- c. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 10 de fevereiro de 2015, através da Resolução nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 55.494 mil, equivalente a R\$ 150.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

4. NovaDutra

Em 09 de março de 2015, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 27 de abril de 2015, através da Lei nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 28.800 mil, equivalente a R\$ 90.000, com vencimento em 27 de abril de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2015	Vencimento final	30/06/2015	31/12/2014
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	264	Abril de 2016	531.769	530.323 (e)
CCR	7a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2015	102.707	102.452 (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	102.722	102.465 (e)
SubTotal Controladora					264		737.198	735.240
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1217% (b)	4.151	1.636	Setembro de 2017	969.253	967.824 (e)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	309	Outubro de 2017	151.656	142.670 (e)
AutoBAn	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,4115% (a)	9.147	6.095	Outubro de 2018	490.773	465.385 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	0,2831% (a)	7.650	6.664	Outubro de 2019	384.052	241.182 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	184.524	300.999 (e)
1a. Barcas	4a Emissão (Notas promissórias)	107,50% do CDI	0,8014% (a)	859	-	Abril de 2015	-	270.545 (g)
1b. Barcas	Cetip (Notas promissórias)	108,50% do CDI	0,9359% (a)	864	577	Outubro de 2015	229.397	- (g)
Metrô Bahia	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,2099% (b)	3.850	2.235	Março de 2017	710.667	666.611 (g)
2a. CPC	2a Emissão - Série 1	106% do CDI	0,1749% (a)	-	-	Fevereiro de 2015	-	380.687 (g)
2a. CPC	2a Emissão - Série 2	106% do CDI	0,1799% (a)	-	-	Fevereiro de 2015	-	234.585 (g)
2b. CPC	3a Emissão - Série única	104,90% do CDI	0,0505% (b)	412	236	Janeiro de 2016	788.690	- (g)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	23	Outubro de 2015	43.960	87.545 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	16	Outubro de 2015	29.319	58.386 (e)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	58.985	117.675 (e)
3a. NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	625.136	- (g)
3b. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	-	Abril de 2015	-	442.765 (e)
3c. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0012% (a)	1	-	Abril de 2015	-	183.715 (e)
4a. RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1157% (b)	2.539	-	Maio de 2015	-	559.957 (g)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1146% (b)	4.281	787	Maio de 2016	765.684	762.850 (g)
RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	433	Abril de 2017	575.043	573.465 (g)
4b. RodoAnel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0961% (b)	1.297	1.208	Maio de 2018	560.730	- (g)
RodoNorte	3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (b)	243	51	Novembro de 2015	122.197	121.809 (e)
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a	0,1941% (a)	1.254	1.087	Outubro de 2019	140.296	131.919 (g)
5a. Samm	5a Emissão (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0057% (a)	2	-	Abril de 2015	-	72.777 (g)
5b. Samm	Cetip (Notas promissórias)	103,80% do CDI	1,7319% (b)	428	251	Outubro de 2015	51.143	- (g)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	349	Julho de 2016	425.177	422.922 (g)
SPVias	3a Emissão - Série única	105% do CDI	0,0787% (b)	1.884	577	Maio de 2016	808.363	806.771 (g)
6. SPVias	4ª Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	0,2346% (b)	2.250	2.140	Abril de 2020	191.979	- (g)
ViaLagos	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,1088% (b)	146	62	Abril de 2016	68.912	68.685 (e)
7a. ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,50% do CDI	0,2201% (b)	740	-	Fevereiro de 2015	-	22.232 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	632	Maio de 2017	356.564	444.755 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	525	Setembro de 2017	262.026	297.357 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a	0,336% (b)	1.334	1.013	Setembro de 2019	157.537	149.491 (e)
Total geral					27.170		9.889.261	9.730.804
					Controladora		Consolidado	
					30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante								
Debêntures e notas promissórias					637.462	115.663	4.433.584	3.185.551
Custos de transação					(264)	(317)	(10.599)	(10.450)
					637.198	115.346	4.422.985	3.175.101
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias					100.000	620.000	5.482.847	6.574.343
Custos de transação					-	(106)	(16.571)	(18.640)
					100.000	619.894	5.466.276	6.555.703

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Notas Explicativas

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	100.000	1.002.594
2017	-	2.439.673
2018	-	883.277
2019	-	904.490
2020	-	252.813
Total	100.000	5.482.847

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Barcas

- a. Em 06 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 4ª emissão de notas promissórias.
- b. Em 06 de abril de 2015, foi realizada a 5ª emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 223.000, em série única, com vencimento em 03 de outubro de 2015 e garantia proporcional dos acionistas.

2. CPC

- a. Em 03 de fevereiro de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade das debêntures da 2ª emissão.
- b. Em 16 de janeiro de 2015, foi assinado o contrato da 3ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 750.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos, com garantia fidejussória da CCR, com vencimento de juros e principal em 30 de janeiro de 2016 e remuneração de 104,9% do CDI, havendo possibilidade de resgate total a qualquer momento, sem qualquer prêmio ou remuneração adicional.

As debêntures poderiam ser integralizadas, em qualquer dia útil, dentro do período compreendido de 30 de janeiro de 2015 até 30 de abril de 2015. Em 30 de janeiro de 2015, foram integralizadas 60.000 debêntures, totalizando R\$ 600.000, nas condições apresentadas acima. No dia 02 de abril de 2015, ocorreu a integralização das 15.000 debêntures restantes, equivalente a R\$ 150.000.

Notas Explicativas

3. Nova Dutra

- a. Em 10 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, no valor nominal de R\$ 610.000 e com remuneração de IPC-A + 6,4035% a.a.. O primeiro pagamento de juros foi realizado em 11 de maio de 2015 e os demais serão pagos semestralmente, juntamente com amortizações, a partir de 15 de outubro de 2016, vencendo-se o último em 15 de agosto de 2020.
- b. Em 12 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 5ª emissão de notas promissórias.
- c. No dia 25 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 6ª emissão de notas promissórias.

4. RodoAnel Oeste

- a. Em 05 de maio de 2015, ocorreu o pagamento da 2ª série da 2ª emissão das debêntures.
- b. Em 04 de maio de 2015, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 550.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos e com aval da CCR.

A amortização será no vencimento, em 04 de maio de 2018, e os juros serão pagos semestralmente a partir de 04 de novembro de 2015, com remuneração de 108% do CDI, havendo possibilidade de resgate total a qualquer momento, sem qualquer prêmio ou remuneração adicional.

As principais cláusulas restritivas são:

- Não observância por dois trimestres consecutivos do índice Dívida Líquida/EBITDA menor que 4.
- Pagamento de dividendos pela controlada e/ou pelas suas acionistas, caso estas estejam inadimplentes com suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura de emissão, exceto o dividendo mínimo obrigatório.
- Qualquer alteração na composição societária da controlada que resulte na transferência a terceiros do seu controle acionário, sem prévia e expressa aprovação dos debenturistas.

5. Samm

- a. No dia 11 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 5ª emissão de notas promissórias.
- b. Em 10 de abril de 2015, foi realizada a 6ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 50.000, em série única, com remuneração de 103,8% do CDI, vencimento em 07 de outubro de 2015 e com aval da CCR.

6. SPVias

Em 15 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão de debêntures nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, enquadrada sob a Lei nº 12431/2011 e nos termos da Portaria nº 82 do Ministério dos Transportes de 15 de abril de 2015, com valor nominal total de R\$ 190.000 e vencimento em 15 de abril de 2020.

As debêntures têm remuneração de IPC-A + 6,38% a.a. e são garantidas por fiança corporativa da CCR.

Notas Explicativas

7. ViaOeste

Em 20 de fevereiro de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade da 3ª emissão das debêntures.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º semestre de 2015, o montante de R\$ 5.988 (R\$ 6.005 no 1º semestre de 2014), relativo ao provisionamento para liquidação do Programa 8 e posteriores.

No segundo trimestre de 2015, foram resgatadas 567.431 UIs (R\$ 14.110), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 7, 8 e 9 de 2010, 2011 e 2012, respectivamente.

Também foi outorgado Programa novo do Plano 4, cujo total de UIs é 1.307.700, aproximadamente R\$ 7.906, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 11.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 18, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

17. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher – Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL	-	677	126.990	246.469
ISS	261	259	28.480	32.380
COFINS	325	3.433	14.975	20.611
ICMS	-	-	7.346	8.121
PIS, COFINS e CSLL Retidos	49	147	4.954	3.723
PIS	71	420	3.251	4.137
IRRF	26	65	858	3.937
INSS Retidos	87	58	2.461	3.685
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	127	125	3.449	2.643
	<u>946</u>	<u>5.184</u>	<u>192.764</u>	<u>325.706</u>

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis e administrativos	15.860	6.700	(1.907)	(1.457)	1.769	20.965
Trabalhistas e previdenciários	39.607	2.653	(1.455)	(1.167)	3.094	42.732
Tributários (a)	9.107	27.729	(932)	(27.729)	288	8.463
	<u>64.574</u>	<u>37.082</u>	<u>(4.294)</u>	<u>(30.353)</u>	<u>5.151</u>	<u>72.160</u>

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/06/2014</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2014	64.062	13.034	(5.980)	(3.349)	5.217	72.984

- (a) Em março de 2015, a controlada Ponte foi notificada acerca do encerramento definitivo de processo administrativo iniciado a partir de lançamento por meio do qual a Receita Federal contestou a dedutibilidade de despesas incorridas pela empresa, entre outras exigências. Ao final do processo administrativo, foi mantida a exigência de R\$ 27.729 após decisão da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) que rejeitou a apreciação do recurso especial da Ponte. Tendo havido insucesso na pretensão de obter liminar judicial para, revertendo a decisão do CARF, garantir o processamento do recurso administrativo, e tendo em vista a reavaliação do caso, foi formalizada a provisão do montante exigido pela Receita Federal, o qual foi quitado no mês de abril de 2015.

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2015, nas esferas trabalhista e cível, respectivamente nos montantes de R\$ 3.043 e R\$ 654 (R\$ 2.437 e R\$ 1.782, respectivamente, em 30 de junho de 2014).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis e administrativos	144.208	136.444
Trabalhistas e previdenciários	10.438	7.227
Tributários (b)	263.447	249.634
	<u>418.093</u>	<u>393.305</u>

- (b) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 234 milhões (Data-Base: 12/2014). Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª Instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da

Notas Explicativas

SPVias, tendo havido uma redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Tal decisão é provisória ante a previsão de reapreciação da matéria pelo recurso de ofício e pelo recurso voluntário que a SPVias apresentou, em 03 de outubro de 2014, ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O referido recurso aguarda julgamento.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2015, é de R\$ 178.022.

19. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2014		30/06/2015			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	85.822	53.346	5.889	(90.736)	51.804	106.125
Não circulante	329.545	47.411	16.290	-	(51.804)	341.442
	<u>415.367</u>	<u>100.757</u>	<u>22.179</u>	<u>(90.736)</u>	<u>-</u>	<u>447.567</u>
	31/12/2013		30/06/2014			
Circulante	153.171	38.256	8.943	(99.199)	32.208	133.379
Não circulante	232.707	55.484	14.034	-	(32.208)	270.017
	<u>385.878</u>	<u>93.740</u>	<u>22.977</u>	<u>(99.199)</u>	<u>-</u>	<u>403.396</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2014 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14% e 12,29%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

20. Patrimônio líquido

Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas	180.949	377.035	271.863	612.144
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,10249	0,21355	0,15398	0,34671

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas	183.745	382.628	275.762	618.857
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,10407	0,21671	0,15619	0,35051

21. Receitas

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receitas administrativas e de operação de rodovias	36.253	70.014	31.819	62.900
Receita bruta	36.253	70.014	31.819	62.900
Impostos sobre receitas	(3.582)	(7.075)	(2.877)	(5.903)
Deduções das receitas brutas	(3.582)	(7.075)	(2.877)	(5.903)
Receita líquida	32.671	62.939	28.942	56.997

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receitas de pedágio	1.384.146	2.790.794	1.350.494	2.731.022
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	634.175	1.080.532	474.524	690.785
Receitas administrativas e de operação de rodovias	37.387	63.822	15.936	27.825
Receitas aeroportuárias	80.508	163.912	20.924	43.364
Receitas acessórias	22.173	45.126	21.723	48.984
Receitas aquaviárias	36.769	71.974	34.857	69.602
Receita bruta	2.195.158	4.216.160	1.918.458	3.611.582
Impostos sobre receitas	(134.543)	(270.577)	(125.600)	(251.229)
Abatimentos	(1.994)	(4.228)	(622)	(1.267)
Deduções das receitas brutas	(136.537)	(274.805)	(126.222)	(252.496)
Receita líquida	2.058.621	3.941.355	1.792.236	3.359.086

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(24.801)	(46.738)	(20.600)	(40.491)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(1.352)	(2.730)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(50.247)	(56.266)	-	-
Perda com operações de derivativos	(88.262)	(91.326)	(8.686)	(9.168)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i>)	(6.094)	(6.094)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(433)	(690)	(203)	(505)
	<u>(169.837)</u>	<u>(201.114)</u>	<u>(30.841)</u>	<u>(52.894)</u>
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	69.017	69.017		
Juros e variações monetárias sobre mútuos	24.288	46.496	18.431	36.583
Ganho com operações de derivativos	51.345	56.980	1.374	4.677
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i>)	7.777	10.485		
Rendimento sobre aplicações financeiras	27.287	35.420	10.236	19.316
Juros e outras receitas financeiras	1.839	3.703	1.505	2.969
	<u>181.553</u>	<u>222.101</u>	<u>31.546</u>	<u>63.545</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.716</u>	<u>20.987</u>	<u>705</u>	<u>10.651</u>
	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(312.639)	(597.854)	(232.008)	(440.248)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(53.908)	(107.790)	(13.268)	(28.741)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(100.236)	(196.296)	(199)	(5.094)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(54.939)	(118.779)	-	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(2.391)	(14.844)	(1.713)	(3.468)
Perda com operações de derivativos	(227.190)	(278.107)	(31.766)	(71.254)
Juros sobre impostos parcelados	(27)	(52)	(8.247)	(16.605)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(11.945)	(22.179)	(11.537)	(22.977)
Capitalização de custos dos empréstimos	26.068	55.644	23.528	43.991
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(19.916)	(38.304)	(12.156)	(31.121)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(11.189)	(22.691)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(30.237)	(40.795)	(9.393)	(19.523)
	<u>(798.549)</u>	<u>(1.382.047)</u>	<u>(296.759)</u>	<u>(595.040)</u>
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	133.759	142.759	4.421	13.350
Juros e variações monetárias sobre mútuos	8.120	12.493	3.308	6.779
Ganho com operações de derivativos	151.948	300.409	31.991	68.098
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	37.933	64.281	1.126	22.566
Rendimento sobre aplicações financeiras	69.660	116.310	46.980	81.753
Juros e outras receitas financeiras	7.801	14.838	6.004	9.051
	<u>409.221</u>	<u>651.090</u>	<u>93.830</u>	<u>201.597</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(389.328)</u>	<u>(730.957)</u>	<u>(202.929)</u>	<u>(393.443)</u>

23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.083.953	-	-	265.629	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	10.387	-	-	10.288	-
Mútuos - partes relacionadas	-	717.673	-	-	698.316	-
Contas a receber - operações com derivativos	36.234	-	-	-	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	41.185	-	-	1.724	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	(558.255)	-	-	-	-	-
Debêntures (a)	-	-	(737.198)	-	-	(735.240)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.827)	-	-	(7.042)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(856)	-	-	(587)
Plano de incentivo de longo prazo	(24.177)	-	-	(32.119)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(65.744)	-	-	-	-	-
	<u>472.011</u>	<u>769.245</u>	<u>(744.797)</u>	<u>233.510</u>	<u>710.328</u>	<u>(744.785)</u>
Consolidado						
	30/06/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	2.310.634	-	-	1.494.074	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	226	-	-	736	-	-
Contas a receber	-	467.013	-	-	439.894	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	341.839	-	-	323.481	-
Mútuos - partes relacionadas	-	237.503	-	-	196.384	-
Partes relacionadas - AFAC	-	2.571	-	-	498	-
Contas a receber - operações com derivativos	283.163	-	-	100.647	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(2)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.146.212)	-	-	(510.309)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.162.539)	-	(18.822)	(193.538)	-	(16.108)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.001.133)	-	(7.888.128)	(998.728)	-	(8.732.076)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(424.749)	-	-	(442.302)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(68.479)	-	-	(64.847)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(84.031)	-	-	(70.305)
Plano de incentivo de longo prazo	(24.177)	-	-	(32.119)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(201.236)	-	-	(62.687)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.195.233)	-	-	(1.131.894)
	<u>(795.062)</u>	<u>1.048.926</u>	<u>(10.827.570)</u>	<u>308.385</u>	<u>960.257</u>	<u>(10.969.759)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Notas Explicativas

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	737.462	741.619	735.663	741.614	7.899.077	7.970.627	8.745.137	8.828.947
Empréstimo em moeda estrangeira (a) (b)	-	-	-	-	18.822	19.119	16.108	16.777

- (a) Valores brutos dos custos de transação.
 (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	1.083.953	265.629	2.310.860	1.494.810
Derivativos a receber/(a pagar)	(29.510)	-	81.927	37.960
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(558.255)	-	(1.162.539)	(193.538)
Debêntures	-	-	(2.001.133)	(998.728)
Nível 3:				
Plano de incentivo de longo prazo	(24.177)	(32.119)	(24.177)	(32.119)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

A ViaLagos e a CCR contrataram operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

O Metrô Bahia contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª Emissão de debêntures.

A NovaDutra contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A CAP realizou operação de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (Libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nacional) (1))		Valores brutos contratados e liquidados				Efeito acumulado		Resultado			
					Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local	
					30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
SULZ																
CCR																
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	59.648	185.064	-	187.879	-	19.227	-	(20.027)	-	(5.636)	-	
Posição passiva				104,45% do CDI				(188.679)								
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	120.000	372.312	-	371.820	-	17.007	-	(45.717)	-	(28.710)	-	
Posição passiva				105,40% do CDI				(402.530)								
Viallogos																
Posição passiva	Merrill Lynch	15/08/2013	17/08/2015 (4)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	56.980	176.786	151.350	178.906	152.867	(11.924)	46.449	20.020	(11.373)	-	-	
Posição passiva				109,95 % do CDI				(132.457)								
Autob An																
Posição passiva	Merrill Lynch	11/06/2015	16/10/2017 (5)	IPCA + 2,71% a.a.	-	163.122	-	151.330	-	8.068	-	(8.874)	-	(806)	-	
Posição passiva	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (5)	IPCA + 4,88% a.a.	-	514.070	-	493.136	-	24.130	-	(28.527)	-	(4.397)	-	
Posição passiva				88,75% do CDI				(497.533)								
Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (5)	IPCA + 5,428% a.a.	-	100.000	100.000	104.191	99.432	9.056	3.732	(6.921)	(5.762)	1.526	-	
Posição passiva				98,90% do CDI				(102.856)								
Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (5)	IPCA + 5,428% a.a.	-	100.000	100.000	104.191	99.432	9.444	4.167	(6.759)	(5.621)	1.568	-	
Posição passiva				97,65% do CDI				(103.886)								
Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (5)	IPCA + 5,428% a.a.	-	50.000	50.000	52.095	49.716	4.691	2.049	(3.393)	(2.822)	780	-	
Posição passiva				97,85% do CDI				(50.797)								
Posição passiva	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (5)	IPCA + 5,428% a.a.	-	130.106	-	129.639	-	7.809	-	(8.643)	-	(1.232)	-	
Posição passiva				94,86% do CDI				(130.472)								
ViaOeste																
Posição passiva	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (6)	IPCA + 5,67% a.a.	-	75.000	75.000	79.276	75.371	6.704	2.781	(5.098)	(3.885)	1.155	-	
Posição passiva				100% do CDI				(77.670)								
Posição passiva	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (6)	IPCA + 5,67% a.a.	-	75.000	75.000	79.275	75.457	6.727	2.888	(5.088)	(3.873)	1.069	-	
Posição passiva				99,90% do CDI				(77.636)								
Metró Bahia																
Posição passiva	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (7)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	37.453	116.302	-	118.090	-	15.115	-	-	-	12.693	-	
Posição passiva				103,50% do CDI				(102.975)								
Posição passiva	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (8)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	55.494	172.176	-	174.848	-	21.699	-	-	-	18.170	-	
Posição passiva				103,50% do CDI				(153.149)								
NovoBura																
Posição passiva	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (9)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	28.800	89.355	-	91.057	-	7.962	-	(9.826)	-	(1.864)	-	
Posição passiva				104,45% do CDI				(92.921)								
Posição passiva	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (10)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	310.019	-	310.909	-	15.364	-	(17.622)	-	(2.258)	-	
Posição passiva				101,20% do CDI				(313.167)								
Posição passiva	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (11)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	310.019	-	310.537	-	15.934	-	(17.097)	-	(1.163)	-	
Posição passiva				100,10% do CDI				(311.700)								
SPVias																
Posição passiva	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (12)	IPCA + 6,348% a.a.	-	192.356	-	192.497	-	9.069	-	(10.879)	-	(1.810)	-	
Posição passiva				101,00% do CDI				(194.307)								
CAP																
Posição passiva	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor 5,51% a.a.	7.000	21.718	18.593	9.937	7.990	-	-	(899)	(1.684)	-	785	
Posição passiva								(9.837)								

Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nacional) (1))				Valores brutos contatados e liquidados				Efeito acumulado				Resultado			
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local	
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ADZs																			
Merit Bank																			
Posição ativa	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	80.884	250.951	245.069	26.722	(1.700)	5.554	(5.179)	26.722	-	(1.700)	-	-	-	33.976		
Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 2,7098 a R\$ 3,1131															(38.912)	
Posição ativa	11/03/2014	01/09/2016 (14)	USD	25.194	78.167	123.596	11.320	3.300	2.555	(5.415)	11.320	3.300	-	-	-	-	10.575		
Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 2,5686 a 2,9850															(13.808)	
Posição ativa	29/05/2014	03/08/2015	USD	14.628	45.385	-	(1.737)	-	-	-	(1.737)	-	-	-	-	-	(1.737)		
Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,2563															-	
Posição ativa	29/05/2014	01/09/2015	USD	14.628	45.385	-	(1.715)	-	-	-	(1.715)	-	-	-	-	-	(1.715)		
Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,2883															-	
Posição ativa	30/04/2015	03/08/2015	USD	9.088	28.196	-	347	-	-	-	347	-	-	-	-	-	347		
Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,0975															-	
Posição ativa	30/06/2015	03/08/2015	USD	21.316	66.135	-	(65)	-	-	-	(65)	-	-	-	-	-	(65)		
Posição passiva			Taxa forward de USD de R\$ 3,1192															-	
Posição ativa	01/12/2014	03/08/2015	EUR	4.480	15.502	14.457	319	(49)	-	-	319	-	-	(49)	-	-	368		
Posição passiva			Taxa forward de EUR de R\$ 3,4240															-	
Posição ativa	31/03/2015	01/07/2015	EUR	23.500	81.317	-	(2.177)	-	-	-	(2.177)	-	-	-	-	-	(2.177)		
Posição passiva			Taxa forward de EUR de R\$ 5,5530															-	
Posição ativa	30/06/2015	03/08/2015	EUR	23.500	81.317	-	(172)	-	-	-	(172)	-	-	-	-	-	(172)		
Posição passiva			Taxa forward de EUR de R\$ 3,5035															-	
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2015				3.845.660	953.065	81.927	13.541	(19.096)	(22.510)	283.163	38.937	(201.236)	(25.396)	9.105	(11.373)	40.185	(54.826)		
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014				-	24.419	60.487	(21.975)	-	(37.291)	13.977	8.217	22.869	(3.872)						
TOTAL DAS OPERAÇÕES				3.845.660	977.484	142.414	(6.545)	(19.096)	(22.510)	296.136	47.914	(187.260)	(38.687)	22.302	(3.156)	63.054	(60.698)		

Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (6) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (7) O contrato possui vencimentos trimestrais em julho e outubro até o vencimento final.
- (8) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários, nos meses de agosto e novembro até o vencimento final.
- (9) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (10) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (12) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (13) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (14) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Notas Explicativas

Contraparte	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)
HSBC	01/07/2015	12.632	2,7885
HSBC	03/08/2015	2.510	2,8152
HSBC	01/09/2015	4.578	2,8401
HSBC	01/10/2015	4.135	2,8659
HSBC	03/11/2015	5.185	2,8898
HSBC	01/12/2015	5.390	2,9136
HSBC	04/01/2016	5.390	2,9392
HSBC	01/02/2016	17.580	2,9644
HSBC	01/03/2016	6.203	2,9874
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131
Itaú BBA	01/07/2015	8.684	2,6690
Itaú BBA	01/09/2015	2.506	2,7158
Itaú BBA	01/10/2015	1.983	2,7382
Itaú BBA	01/12/2015	2.100	2,7840
Itaú BBA	01/03/2016	4.945	2,8520
Itaú BBA	01/09/2016	4.976	2,9950

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Riscos cambiais	14.673	(21.519)
Riscos de juros	7.629	18.363
Total	22.302	(3.156)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CCR						
4131 em USD	Março de 2017	186.598	Aumento da cotação do USD	-	(46.649)	(93.299)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2017	(186.610)	Diminuição da cotação do USD	-	46.653	93.305
4131 em USD	Abril de 2017	376.048	Aumento da cotação do USD	-	(94.012)	(188.024)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(376.228)	Diminuição da cotação do USD	-	94.057	188.114
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	49	96
Metrô Bahia						
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	514.219	Aumento da cotação do USD	-	(144.701)	(273.256)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(514.219)	Diminuição da cotação do USD	-	144.701	273.256
Compromissos em Euro	Agosto de 2015	178.136	Aumento da cotação do Euro	-	(41.503)	(86.037)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2015	(178.136)	Diminuição da cotação do Euro	-	41.503	86.037
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Novadutra						
4131 em USD	Abril de 2017	90.337	Aumento da cotação do USD	-	(22.584)	(45.168)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(90.386)	Diminuição da cotação do USD	-	22.596	45.193
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	12	25
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2015	178.563	Aumento da cotação do USD	-	(44.641)	(89.282)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	(178.630)	Diminuição da cotação do USD	-	44.658	89.315
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	17	33
Metrô Bahia						
4131 em USD	Janeiro de 2016	117.545	Aumento da cotação do USD	-	(29.386)	(58.773)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2016	(117.620)	Diminuição da cotação do USD	-	29.405	58.810
4131 em USD	Fevereiro de 2016	173.940	Aumento da cotação do USD	-	(43.485)	(86.970)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2016	(174.011)	Diminuição da cotação do USD	-	43.503	87.006
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	37	73
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	115	227
Moedas em 30/06/2015:						
		Dólar		3.1026	3,8783	4,6539
		Euro		3,4603	4,3254	5,1905

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	532.033	(61.399)	(76.576)	(91.688)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	102.707	(7.448)	(9.254)	(11.039)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	102.722	(14.176)	(17.736)	(21.302)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Março de 2017	CCR	186.598	(3.283)	(3.417)	(3.550)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2017	CCR	186.995	(26.718)	(33.421)	(40.132)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Março de 2017	CCR	(186.610)	3.378	3.534	3.691
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Abril de 2017	CCR	376.048	(4.132)	(4.400)	(4.669)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	398.131	(57.439)	(71.859)	(86.301)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Abril de 2017	CCR	(376.228)	4.324	4.639	4.955
Heito líquido					(166.893)	(208.490)	(250.055)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	164.730	(18.995)	(22.633)	(26.272)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	521.351	(72.036)	(83.746)	(95.455)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	591.563	(86.928)	(100.718)	(114.508)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(164.121)	19.120	22.790	26.460
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(517.619)	72.036	83.746	95.455
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(271.359)	39.875	46.201	52.527
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(135.054)	19.846	22.994	26.142
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	163.897	(15.760)	(19.616)	(23.439)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	517.088	(62.140)	(77.541)	(92.892)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	256.234	(34.277)	(42.835)	(51.388)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	133.239	(17.182)	(21.461)	(25.733)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAN	970.889	(145.196)	(181.747)	(218.394)
Heito líquido					(301.637)	(374.566)	(447.497)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2017	ViaOeste	357.196	(53.051)	(66.399)	(79.779)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	262.551	(38.147)	(47.729)	(57.328)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	163.641	(24.371)	(28.180)	(31.989)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(163.640)	24.173	27.933	31.693
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	155.336	(21.177)	(26.471)	(31.764)
Heito líquido					(112.573)	(140.846)	(169.167)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	RodoAnel Oeste	766.471	(98.624)	(123.177)	(147.692)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	575.476	(85.783)	(107.372)	(129.016)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2018	RodoAnel Oeste	561.938	(83.212)	(104.144)	(125.125)
Heito líquido					(267.619)	(334.693)	(401.833)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	58.985	(3.581)	(4.439)	(5.285)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	43.983	(2.121)	(2.626)	(3.121)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	29.335	(1.441)	(1.784)	(2.121)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	627.716	(99.370)	(114.249)	(129.129)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(312.199)	49.703	57.146	64.588
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	311.935	(43.092)	(53.875)	(64.662)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(311.826)	49.668	57.105	64.543
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	311.597	(42.547)	(53.185)	(63.823)
Heito líquido					(92.781)	(115.907)	(139.010)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	265.954	(39.890)	(49.935)	(60.006)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	159.572	(23.934)	(29.961)	(36.004)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	SPVias	808.940	(104.480)	(130.498)	(156.478)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	195.210	(30.776)	(35.390)	(40.005)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(193.588)	30.776	35.390	40.005
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	193.444	(26.667)	(33.339)	(40.013)
Heito líquido					(194.971)	(243.733)	(292.501)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	178.564	(400)	(417)	(434)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	ViaLagos	132.231	(2.532)	(3.124)	(3.702)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	(178.630)	412	432	451
Heito líquido					(2.520)	(3.109)	(3.685)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Abril de 2017	NovaDutra	90.337	(1.590)	(1.654)	(1.719)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	NovaDutra	92.072	(13.155)	(16.456)	(19.760)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Abril de 2017	NovaDutra	(90.386)	1.636	1.712	1.788
Heito líquido					(13.109)	(16.398)	(19.691)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	117.545	(1.076)	(1.121)	(1.166)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	102.730	(7.548)	(9.370)	(11.169)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	(117.620)	1.108	1.161	1.214
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	173.940	(1.827)	(1.904)	(1.980)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	152.732	(12.865)	(15.991)	(19.084)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	(174.011)	1.882	1.972	2.062
Heito líquido					(20.326)	(25.253)	(30.123)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	34.302	(1.201)	(1.240)	(1.279)
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	(6.428)	225	232	240
Heito líquido					(976)	(1.008)	(1.039)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	141.383	(21.199)	(24.509)	(27.820)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	122.248	(6.294)	(7.795)	(9.270)
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	CPC	788.926	(64.660)	(80.350)	(95.865)
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	Metrô Bahia	712.902	(107.138)	(134.119)	(161.175)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	ViaLagos	68.974	(7.892)	(9.842)	(11.783)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2015	Barcas	229.974	(8.641)	(10.685)	(12.686)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2015	Samm	51.394	(1.930)	(2.387)	(2.834)
BNDES	Aumento da TJLP	Fevereiro de 2017	AutoBAN	75.300	(6.228)	(7.379)	(8.531)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	21.021	(1.882)	(2.203)	(2.524)
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	100.898	(9.033)	(10.574)	(12.116)
BNDES	Aumento da TJLP	Abril de 2016	MSVia	533.133	(34.098)	(40.436)	(46.757)
BNDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	Metrô Bahia	417.057	(41.373)	(47.744)	(54.116)
Heito líquido					(310.368)	(378.023)	(445.477)
Total do efeito de ganho ou perda					(1.483.773)	(1.842.026)	(2.200.058)
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:							
	CDI ⁽²⁾				13,64%	17,05%	20,46%
	IGP-M ⁽³⁾				5,99%	6,99%	8,39%
	IPC-A ⁽⁴⁾				8,84%	11,05%	13,26%
	LIBOR 6 meses ⁽⁵⁾				0,4499%	0,5561%	0,6673%
	LIBOR 3 meses ⁽⁶⁾				0,2832%	0,3540%	0,4248%
	TJLP ⁽⁷⁾				6,00%	7,50%	9,00%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2015, divulgada pela CETIP;
 (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
 (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
 (5) Refere-se às taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/06/2015;
 (6) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/06/2015;
 (7) Refere-se à taxa de 30/06/2015, divulgada pelo BNDES;
 (8) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2015, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

24. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
AutoBAn	831.060	977.717	765.208	900.520
ViaOeste	160.368	190.437	144.677	173.962
	<u>991.428</u>	<u>1.168.154</u>	<u>909.885</u>	<u>1.074.482</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de junho de 2015, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2015	176.727	171.416
2016	353.453	330.538
2017	353.453	314.798
2018	107.795	93.133
	<u>991.428</u>	<u>909.885</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Notas Explicativas

No decorrer do 1º semestre findo em 30 de junho de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 177.267 referente ao direito de outorga fixa, sendo R\$ 140.282 em caixa e R\$ 36.985 através de encontro de contas financeiro (R\$ 163.884 no semestre findo em 30 de junho de 2014, sendo R\$ 130.745 em caixa e R\$ 33.140 através de encontro de contas financeiros).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 13c das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014).

No decorrer do 1º semestre findo em 30 de junho de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 28.051 referente ao direito de outorga variável (R\$ 27.157 no semestre findo em 30 de junho de 2014).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente e o primeiro vencimento ocorreu em 06 de maio de 2015.

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AutoBAn	138.086	156.821
Metrô Bahia (a)	681.146	930.500
NovaDutra	341.397	375.931
Ponte	-	3.159
RodoAnel Oeste	421.916	426.587
RodoNorte	1.127.665	1.202.049
SPVias	240.712	250.509
ViaLagos	30.566	31.326
ViaOeste	566.416	604.312
MSVia	5.249.971	5.578.450
BH Airport (b)	<u>3.255.000</u>	<u>3.255.000</u>
	<u>12.052.875</u>	<u>12.814.644</u>

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 3.851.048, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 867.858 e R\$ 311.246, respectivamente.

(b) Conforme estudo de viabilidade da ANAC.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Outorga Variável e Obras a executar

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Outorga variável (a)	<u>9.772</u>	<u>8.682</u>
Não circulante		
Obras a executar - ViaOeste (b)	<u>-</u>	<u>2.253</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

d. Contribuição fixa – BH Airport

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

Notas Explicativas

	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
	30/06/2015	30/06/2015
Circulante	68.626	66.179
Não circulante	1.921.521	1.119.282
	<u>1.990.147</u>	<u>1.185.461</u>
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
2016	68.626	66.179
2017	68.626	63.626
2018	68.626	61.181
2019	68.626	58.838
2020 em diante	1.715.643	935.637
	<u>1.990.147</u>	<u>1.185.461</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, sendo que a primeira foi liquidada através de pagamentos feitos em 06 e 31 de maio de 2015. O montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

Neste trimestre foi efetuado ajuste para reduzir o valor presente inicial em R\$ 8.848, ocorrido após esclarecimentos feitos pela ANAC à BH Airport.

Notas Explicativas

25. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 01/04/2015 a 30/06/2015						
Receitas brutas	1.672.015	358.034	18.549	101.595	40.333	2.190.526
Receitas brutas entre segmentos	90	-	4.542	-	-	4.632
Receitas financeiras	154.993	70.464	167.740	14.142	1.882	409.221
Despesas financeiras	(426.877)	(93.455)	(202.139)	(68.547)	(7.531)	(798.549)
Depreciação e amortização	(171.829)	(293)	(12.885)	(8.876)	(6.772)	(200.655)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	309.311	(25.648)	(92.144)	(8.805)	(17.663)	165.051
Imposto de renda e contribuição social	(129.415)	15.236	2.328	16.962	5	(94.884)
Resultado de equivalência patrimonial	8.350	22.337	13.324	22.301	-	66.312
Informações relativas a 01/01/2015 a 30/06/2015						
Receitas brutas	3.296.957	589.316	33.689	204.415	82.229	4.206.606
Receitas brutas entre segmentos	80	-	9.474	-	-	9.554
Receitas financeiras	302.782	125.450	190.910	27.778	4.170	651.090
Despesas financeiras	(787.707)	(161.356)	(259.088)	(158.060)	(15.836)	(1.382.047)
Depreciação e amortização	(334.884)	(430)	(25.843)	(15.418)	(13.065)	(389.640)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	646.504	(48.166)	(190.833)	(32.062)	(33.537)	341.906
Imposto de renda e contribuição social	(262.772)	27.496	3.962	33.677	-	(197.637)
Resultado de equivalência patrimonial	16.306	9.384	30.363	40.907	-	96.960
Informações relativas a 01/04/2014 a 30/06/2014						
Receitas brutas	1.647.805	195.530	10.001	21.138	41.084	1.915.558
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.900	-	-	2.900
Receitas financeiras	53.968	10.195	17.679	10.023	1.965	93.830
Despesas financeiras	(224.383)	(10.763)	(53.539)	(941)	(7.133)	(296.759)
Depreciação e amortização	(145.175)	(37)	(11.828)	(3.510)	(5.016)	(165.566)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	450.204	(8.696)	(163.328)	15.345	(14.617)	278.908
Imposto de renda e contribuição social	(156.933)	8.557	10.612	(336)	-	(138.100)
Resultado de equivalência patrimonial	6.022	20.081	19.453	11.362	-	56.918
Informações relativas a 01/01/2014 a 30/06/2014						
Receitas brutas	3.247.105	212.338	19.008	46.296	81.373	3.606.120
Receitas brutas entre segmentos	-	-	5.462	-	-	5.462
Receitas financeiras	129.299	17.744	36.218	14.990	3.346	201.597
Despesas financeiras	(466.347)	(17.960)	(96.515)	(1.863)	(12.355)	(595.040)
Depreciação e amortização	(282.407)	(37)	(19.527)	(7.181)	(9.829)	(318.981)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	809.685	(20.249)	(158.413)	24.688	(31.157)	624.554
Imposto de renda e contribuição social	(341.314)	14.464	13.257	(980)	-	(314.573)
Resultado de equivalência patrimonial	13.092	38.911	37.201	25.184	-	114.388
Informações relativas a 30 de junho de 2015						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.655.379	1.661.707	2.553.294	2.299.545	338.726	19.508.651
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	121.823	172.780	112.712	587.483	-	994.798
CAPEX	558.930	424.953	22.501	50.584	6.555	1.063.523
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.840.579)	(1.522.575)	(2.436.243)	(1.322.003)	(295.214)	(15.416.614)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2014						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.563.008	1.008.911	1.097.244	2.191.127	362.886	17.223.176
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	193.618	133.096	88.572	367.549	-	782.835
CAPEX	1.194.279	437.915	78.007	27.889	20.993	1.759.083
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.561.519)	(725.178)	(1.684.403)	(1.247.720)	(334.143)	(13.552.963)

Notas Explicativas

26. Demonstração do fluxo de caixa

- a.* Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fornecedores - partes relacionadas	6.482	(10.873)
Obrigações com o Poder Concedente	<u>8.848</u>	<u>-</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u><u>15.330</u></u>	<u><u>(10.873)</u></u>
Adições ao ativo intangível	<u>(15.330)</u>	<u>10.873</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u><u>(15.330)</u></u>	<u><u>10.873</u></u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Os membros do Comitê de Auditoria, reunidos com os Diretores e responsáveis pela Deloitte Tohmatsu Auditores Independentes, analisaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2015 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 05 de agosto de 2015, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê encaminharam seu parecer ao Conselho de Administração, recomendando, por unanimidade dos membros presentes, a aprovação das referidas Informações Trimestrais.

São Paulo, 05 de agosto de 2015.

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Coordenadora

Fernando Luiz Aguiar Filho

Eduarda Penido Dalla Vecchia

Tarcísio Augusto Carneiro

Luiz Carlos Vieira da Silva

Luiz Alberto Colonna Rosman

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos Acionistas da Companhia

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	60	40,00%	749.910	99,99%
Outros		0	0,00%	90	60,00%	90	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	1.499.940	100,00%
Outros		60	0,00%	60	0,00%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		4.337.275	100,00%	62.981	100,00%	4.400.256	100,00%

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total		821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.335	100,00%	87.780	100,00%	483.115	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Total		395.336	100,00%	87.780	100,00%	483.116	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%
Total		2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
Total		55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		430.792.297	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.890	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.243.825	33,33%	542.496.172	33,33%	813.739.997	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.243.824	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.995	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.243.824	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.995	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total		813.731.486	100,00%	1.627.488.514	100,00%	2.441.220.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Maria Auxiliadora Thomasi Gutierrez	591.170.366-15	6	
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Rodrigo Werneck Gutierrez	014.557.896-82	49.999	16,67%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	49.999	16,67%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações EIRELI	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Quaresmeiras Participações Ltda	07.154.469.0001-24	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.197	100,00%
Laura Hamdan de Andrade	081.103.006-77	1	
Gustavo Hamdan de Andrade	103.989.596-41	1	
Vitor Hamdan de Andrade	103.989.586-70	1	
Danião Hamdan de Andrade	103.805.176-20	1	
Total		1.497.201	100,00%

Composição dos cotistas da Angelinos Participações EIRELI com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.801	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.199	100,00%
Tiago Andrade Carneiro	066.366.106-46	1	
David Yuri Andrade	119.423.436-47	1	
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	2.111.634	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		2.111.654	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Ana Petra Costa	320.913.128-78	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.961	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Quaresmeiras Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	6.599.652	99,99%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	500	0,01%
Total		6.600.152	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00%	14.951.022	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	387.428.887	100,00%	10.000	20,00%	387.438.887	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-21	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	278.223.188-02	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		387.428.891	100,00%	50.000	100,00%	387.478.891	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.021.872	48,48%	856.021.872	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Domingos do Prado

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2015.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11 horas do dia 05 de agosto de 2015, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
 2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
 3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e o Sr. Carl Douglas de Gennaro Oliveira, como secretário.
 4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2015.
 5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2015 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 05 de agosto de 2015, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
 6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
- São Paulo, 05 de agosto de 2015.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sr. Carl Douglas de Gennaro Oliveira

Presidente da Mesa Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 05 de agosto de 2015.)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 05 de agosto de 2015.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 05 de agosto de 2015.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios